

Governo e Povo Festejarão Amanhã o "Dia do Trabalho" — **Leia na**
Vargas Falará Aos Trabalhadores e à Nação às 15,45 Hs. **6.º Pag.**

RIA CAIDO NA SELVA AMAZONICA

TRINTA AVIÕES PROCURAM LOCALIZAR O "PRESIDENT"

Nenhuma Informação Positiva, Até Agora, Sobre o Destino do Avião da "Pan American" — Desaparecem as Últimas Esperanças de Uma Mensagem Forçada Nalgum Campo de Emergência — Curto Circuito Nos Aparelhos de Controle ou Deslocamento Das Hélices, as Hipóteses Que Justificariam um Acidente — O Ex-Chanceler Argentino Desistiu da Viagem Quase à Hora do Embarque — Os Brasileiros Que Embarcaram no Rio — Helicóptero Dos Estados Unidos Para Ajudar as Pesquisas — (Leia na 5.ª Página)



Leiz Philippe D'Amorim e Marion Porchat de Anthony. Viajavam em lua de mel. Ele ia ocupar o posto de terceiro secretário da embaixada brasileira em Washington. Concluiu, recentemente, com brilho, o Curso do Instituto Rio Branco, do Itamaraty



Murilo Braga Carvahlo, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Instou com seu amigo Alain de Almeida Carneiro para que não antepasse sua ida aos Estados Unidos para que fizessem juntos a viagem. O consultor do SESC aceitou



Harold Goodman, apitador de basquetebol. Alguns dias depois de sua partida para São Paulo e Recife, durante a temporada dos "Harlem Globetrotters" e de sua apitar no Maracanã, amanhã. Negócios particulares o chamaram contudo, a Nova York. E ele partiu



Dr. Jorge de Godoy, procurador da Justiça do Distrito Federal, d. Helena Gomes Godoy, sua esposa e a irmã desta, sra. Maria Rangel Gomes. O dr. Jorge de Godoy devia permanecer cinco dias nos Estados Unidos e dali seguir viagem para Barcelona, onde se realizará na próxima semana um Congresso de Juristas



A esquerda: Alain de Almeida Carneiro, consultor jurídico do SESC e do DASP. Devia ter embarcado há uma semana, mas a pedido do seu amigo Murilo Braga transferiu a viagem para antecedente. Ao centro: Alfonso Carlos Fernandez Kuerner, industrial. Havia anteriormente desistido da viagem aos Estados Unidos. Mas os amigos instaram para que desistisse de resolver problemas da indústria de mineração de ouro em um dos diretores. Viajava com a esposa, sra. Elizabeth Imgard Era Kuerner. A direita: Albert Grossardt, capitão do "President". Reside no Rio e é conhecido como excelente golfista

ULTIMA HORA Não Circulará Amanhã
Amanhã, Dia 1.º de Maio, Data Consagrada à Comemoração do Trabalho, **ULTIMA HORA Não Circulará**

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Quarta-Feira, 30 de Abril de 1952 ☆ N. 270

Controle do Estado na Petróleo Brasileiro S. A.

Reunião Extraordinária da Comissão de Justiça na Manhã de Hoje

Reuniu-se, na manhã de hoje, extraordinariamente, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados para prosseguir a discussão do parecer Balbino sobre a "Petrobrás" e das emendas que ele contém.

Nessa reunião o sr. Castilhos Cabral, do PSP, sustentou a necessidade da supressão do art. 9.º do Projeto, que dispõe sobre as sanções a serem aplicadas aos proprietários de automóveis que não tenham ações da Companhia.

Tal-se de um empréstimo compulsório e não de imposto ou taxa, razão porque não há interferência indevida da União na esfera de autonomia dos Estados, Municípios e portanto deve ser mantido o dispositivo, retrucou o sr. Antonio Balbino, destruindo o argumento do derrubado populista, cujo parecer foi votado.

Ainda o sr. Castilhos Cabral, por outra entrada, sugeriu um aumento da ordem de um bilhão de cruzeiros no capital da "Petrobrás", que é de quatro bilhões, segundo o Projeto, a ser alocado por entidades privadas paraestatais.

A tese vencedora, entretanto, foi a do sr. Lucio Bittencourt, apresentada como sub-emenda à proposta do sr. Castilhos Cabral, estabelecendo que os quatro bilhões iniciais de capital ser mantido obrigando porém que os 31% do Estado, fossem distribuídos ao Banco do Brasil e as entidades autárquicas, a fim de atender-se as exigências da lei de sociedades anônimas.

Hoje a Grande Assembleia Dos "Barnabês"

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

OS "NOVOS RICOS"

OS 100 MILHÕES DE DÓLARES DE MR. DAWSON



Mr. George Dawson interrompe por um instante os seus negócios para conversar com a sua segunda esposa, Olga, uma "chiquita, girl" que se tornou a mulher mais rica da Côte d'Azur. — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

De RICHARD LEWINSON, chefe dos nossos Serviços de Informação na Europa

SEM JUIZ OS "Globetrotters"

O famoso juiz de basquetebol Pat Kennedy, que esteve recentemente no Rio exibindo com os "Globetrotters", vinha de Nova York num "Constellation" da Pan-American, retido em Porto of Spain, desde ontem, pois aquela empresa deixou em terra seus passageiros para ajudar a busca do avião "President" desaparecido. Por coincidência, neste aparelho retornava Goodman para os EE. UU. juiz suplente a quem Pat Kennedy vinha substituir. Em face disso, os "Globetrotters", terão que suspender suas exhibições no Brasil, pois não tem árbitros para dirigi-las.



Esta é a área de cerca de duas mil milhas quadradas que está sendo pesquisada. Creem os técnicos que o avião teria caído na região desmatada

Nas Repartições Federais



Nada de Expediente Aos Sabados e Mais Hora a Mais Nos Outros Dias

PROJETO A SER APRESENTADO HOJE NA CÂMARA PELO DEPUTADO JOSÉ GUIMARAES — DESAFOGARIA O TRAFEGO E PERMITIRIA MAIOR RENDIMENTO DO TRABALHO — TEXTO DA PROPOSIÇÃO — (Leia na 3.ª Pág. Deste Cad.)



Na Assembleia do Banco do Brasil

Pulverizadas as Acusações Dos Deputados Udenistas

Respondendo Aos Requerimentos, o Presidente Ricardo Jafet Desjeu Qualquer Dívida Porventura Existente na Sua Gestão — Aprovados o Relatório e as Contas — O Parecer do Conselho Fiscal — Eleito o Sr. Vilobaldo Campos e Reeleitos Todos os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal

Dado o cunho sensacionalista que quatro deputados udenistas quiseram emprestar à assembleia geral ordinária do Banco do Brasil, ontem realizada, o salão nobre do nosso principal estabelecimento bancário foi pequeno para abrigar a verdadeira multidão que ali compareceu para ouvir a leitura dos relatórios da Diretoria e acompanhar a marcha dos trabalhos.

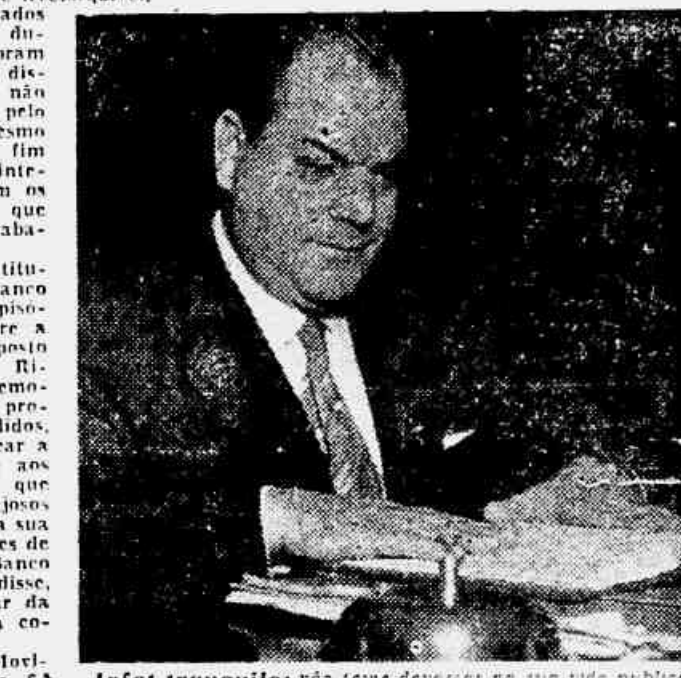
Como se sabe, os Srs. José Bonifácio, Bilar Pinto, Alomar Belcine e Monteiro de Castro se fizeram acionistas às vésperas da assembleia, adquirindo 10 ações englobadamente a fim de participarem da reunião. Assim, na qualidade de acionistas, cada ação do Banco tem o valor nominal de 200 cruzeiros perfazendo um total de 2.000 cruzeiros, anunciaram uma série de possíveis irregularidades no funcionamento daquela casa de crédito e apresentaram oito requerimentos divulgados espalhafatosamente pela imprensa, a serviço de seus desígnios.

Apesar do objetivo, que era evidente, de tumultuar os trabalhos, a assembleia teve transcurso normal, sendo que os quatro novos acionistas tiveram respondidas todas as informações solicitadas. O presidente do Banco do Brasil, sem perder um só momento a seriedade, prestou todos os esclarecimentos — até os mais imperinentes, envolvendo questões pessoais — de modo calmo e irretrorquível.

Todos os atos praticados pelo sr. Ricardo Jafet, durante a sua gestão, foram estribados em medidas e disposições legais, quando não diretamente autorizados pelo Conselho Fiscal, o mesmo Conselho que seria ao fim da Assembleia, reeleito integralmente, inclusive com os votos dos deputados que pretendiam agitar os trabalhos.

É digno de nota a atitude do presidente do Banco do Brasil em todo o episódio. Conservando sempre a austeridade, no alto posto que desempenha, o sr. Ricardo Jafet atendeu democraticamente a todas as propostas, sugestões ou pedidos, terminando por franquiar a porta do seu gabinete aos quatro parlamentares que se mostravam tão desceiosos de devassar até mesmo a sua atividade comercial, antes de assumir a direção do Banco do Brasil, pois, como disse, nada tem a que ocultar da sua vida, tanto pública como particular.

(Leia detalhes da movimentada Assembleia na 6.ª Página deste Caderno).



Jafet tranquilo: não teme devassas na sua vida pública e particular



Aspecto da mais movimentada assembleia realizada pelo Banco do Brasil em toda a sua história, tendo-se a frente os membros do Conselho Fiscal

ENCERROU-SE A CONFERENCIA EM QUITANDINHA
(Leia Texto na Segunda Página Deste Caderno)

Recorte Anual

Concurso Semanal de Recorte Club do Brasil

em combinação com os Suplementos de ÚLTIMA HORA

Prêmio de 28 de Abril e 3 de Maio de 1952

A coleção dos Suplementos de ÚLTIMA HORA, de 1 a 5 de cada dia, dá direito a um prêmio que concorrerá a um prêmio de 1 milhão de cruzeiros em 31 de maio de 1952.

Na Hora H

VOTO POLI-QUALITATIVO

Não é só no papel a luta das chapas. A associação de classe dos compositores ou autores musicais, que age conjuntamente com os editores, está em franca luta. De um lado autores, e de outro editores. Encabeça a chapa de autores o sr. Cristóvão de Alencar, e a dos editores o sr. Ernesto Fraga. São ambos, dois dignos capitães de chapa, e é a divergência de ideias ou de opiniões que se poderá tirar uma concepção sã da principal democracia, principalmente quando se trata de uma associação destinada a defender os interesses de duas classes que se completam. Uma não existiria sem a outra.

Acontece, entretanto, que no Conselho Permanente da referida associação, que é composto de cerca de treze ou quatorze membros, os três são autores, a saber: Lamartine Babo, Fraga e Saint-Clair Sena. Os demais são os respeitáveis senhores editores que, muito sabidamente tomaram, e a tempo, suas precauções.

Não fica porém apenas sobre a tampa a feição antidemocrática que prenhece sistematicamente os fracassos e interdições dos autores. Existe ali outra anomalia, qual seja a existência de votos de valor múltiplo, como por exemplo, o senhor João de Barros quem tem direito a 40 votos, o sr. Alberto Ribeiro 30, e o sr. Roberto Manhães 40. Para os talentosos autores não há facilidades oligárquicas.

O estatuto dessa sociedade tem uma feição um tanto ou quanto sobre os moldes contrários à democracia, ao bom-senso e à razão.

Os senhores ilustres editores poderiam dedicar, sem favor, alguma consideração àqueles que lhes dão o que imprimir e vender.

UM PREFEITO TURISTA



O Prefeito da cidade de São Paulo deu agora, mais que nunca, para exercer, com certa exatidão, o direito que lhe é assegurado pela Constituição de circular livremente.

O sr. Armando de Arruda Pereira, tem passado tanto que foi alvo de severa crítica, na Câmara Municipal, por parte do vereador Cesar Arruda Castanho, que informou haverem os jornalistas credenciados junto à sala de imprensa daquela Prefeitura, se retirado, levando consigo as chaves. Na opinião daqueles colegas, de nada adiantaria ficar à espera de um prefeito que não iria acontecer, de vez que o Prefeito há muito está afastado de seu município.

Se o vereador Arruda Castanho não for parente do Prefeito Armando Pereira, não se poderá dizer tratar-se de uma questão de família. Mas que há de guerra entre o ramo de Arruda, já não se poderá negar.

FOLCLORE EM MOVIMENTO

Em agosto de 1953 será comemorado o centenário da Província de Paraná. Por esse motivo será realizado em Curitiba o II Congresso Brasileiro de Folclore, entre 22 e 31 de agosto do ano próximo.

O sr. Renato Almeida, Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore acaba de fazer a convocação, e o Congresso terá como tema preferencial "Os Autos Populares Brasileiros".

TRATAMENTO ORIGINAL SEM VERMIGOS SEM VERMIGOS

PARA VERMES ANEMIAS VERMIGOTICAS

IMAGEL - OPIÇÃO - PILULAS VITALIZANTES

NOTÁVEIS OFERTAS!

O famoso e durável Percal Aristocrat

CASA Barki

Lata 1.80 - Metro Cr\$ 45,00

Lata 2.00 - Metro Cr\$ 50,00

Lata 2.20 - Metro Cr\$ 55,00

Lata 2.40 - Metro Cr\$ 60,00

Lata 2.60 - Metro Cr\$ 65,00

Lata 2.80 - Metro Cr\$ 70,00

Lata 3.00 - Metro Cr\$ 75,00

Lata 3.20 - Metro Cr\$ 80,00

Lata 3.40 - Metro Cr\$ 85,00

Lata 3.60 - Metro Cr\$ 90,00

Lata 3.80 - Metro Cr\$ 95,00

Lata 4.00 - Metro Cr\$ 100,00

Lata 4.20 - Metro Cr\$ 105,00

Lata 4.40 - Metro Cr\$ 110,00

Lata 4.60 - Metro Cr\$ 115,00

Lata 4.80 - Metro Cr\$ 120,00

Lata 5.00 - Metro Cr\$ 125,00

Lata 5.20 - Metro Cr\$ 130,00

Lata 5.40 - Metro Cr\$ 135,00

Lata 5.60 - Metro Cr\$ 140,00

Lata 5.80 - Metro Cr\$ 145,00

Lata 6.00 - Metro Cr\$ 150,00

Lata 6.20 - Metro Cr\$ 155,00

Lata 6.40 - Metro Cr\$ 160,00

Lata 6.60 - Metro Cr\$ 165,00

Lata 6.80 - Metro Cr\$ 170,00

Lata 7.00 - Metro Cr\$ 175,00

Lata 7.20 - Metro Cr\$ 180,00

Lata 7.40 - Metro Cr\$ 185,00

Lata 7.60 - Metro Cr\$ 190,00

Lata 7.80 - Metro Cr\$ 195,00

Lata 8.00 - Metro Cr\$ 200,00

Lata 8.20 - Metro Cr\$ 205,00

Lata 8.40 - Metro Cr\$ 210,00

Lata 8.60 - Metro Cr\$ 215,00

Lata 8.80 - Metro Cr\$ 220,00

Lata 9.00 - Metro Cr\$ 225,00

Lata 9.20 - Metro Cr\$ 230,00

Lata 9.40 - Metro Cr\$ 235,00

Lata 9.60 - Metro Cr\$ 240,00

Lata 9.80 - Metro Cr\$ 245,00

Lata 10.00 - Metro Cr\$ 250,00

Lata 10.20 - Metro Cr\$ 255,00

Lata 10.40 - Metro Cr\$ 260,00

Lata 10.60 - Metro Cr\$ 265,00

Lata 10.80 - Metro Cr\$ 270,00

Lata 11.00 - Metro Cr\$ 275,00

Lata 11.20 - Metro Cr\$ 280,00

Lata 11.40 - Metro Cr\$ 285,00

Lata 11.60 - Metro Cr\$ 290,00

Lata 11.80 - Metro Cr\$ 295,00

Lata 12.00 - Metro Cr\$ 300,00

Lata 12.20 - Metro Cr\$ 305,00

Lata 12.40 - Metro Cr\$ 310,00

Lata 12.60 - Metro Cr\$ 315,00

Lata 12.80 - Metro Cr\$ 320,00

Lata 13.00 - Metro Cr\$ 325,00

Lata 13.20 - Metro Cr\$ 330,00

Lata 13.40 - Metro Cr\$ 335,00

Lata 13.60 - Metro Cr\$ 340,00

Lata 13.80 - Metro Cr\$ 345,00

Lata 14.00 - Metro Cr\$ 350,00

Lata 14.20 - Metro Cr\$ 355,00

Lata 14.40 - Metro Cr\$ 360,00

Lata 14.60 - Metro Cr\$ 365,00

Lata 14.80 - Metro Cr\$ 370,00

Lata 15.00 - Metro Cr\$ 375,00

Lata 15.20 - Metro Cr\$ 380,00

Lata 15.40 - Metro Cr\$ 385,00

Lata 15.60 - Metro Cr\$ 390,00

Lata 15.80 - Metro Cr\$ 395,00

Lata 16.00 - Metro Cr\$ 400,00

Lata 16.20 - Metro Cr\$ 405,00

Lata 16.40 - Metro Cr\$ 410,00

Lata 16.60 - Metro Cr\$ 415,00

Lata 16.80 - Metro Cr\$ 420,00

Lata 17.00 - Metro Cr\$ 425,00

Lata 17.20 - Metro Cr\$ 430,00

Lata 17.40 - Metro Cr\$ 435,00

Lata 17.60 - Metro Cr\$ 440,00

Lata 17.80 - Metro Cr\$ 445,00

Lata 18.00 - Metro Cr\$ 450,00

Lata 18.20 - Metro Cr\$ 455,00

Lata 18.40 - Metro Cr\$ 460,00

Lata 18.60 - Metro Cr\$ 465,00

Lata 18.80 - Metro Cr\$ 470,00

Lata 19.00 - Metro Cr\$ 475,00

Lata 19.20 - Metro Cr\$ 480,00

Lata 19.40 - Metro Cr\$ 485,00

Lata 19.60 - Metro Cr\$ 490,00

Lata 19.80 - Metro Cr\$ 495,00

Lata 20.00 - Metro Cr\$ 500,00

Lata 20.20 - Metro Cr\$ 505,00

Lata 20.40 - Metro Cr\$ 510,00

Lata 20.60 - Metro Cr\$ 515,00

Lata 20.80 - Metro Cr\$ 520,00

Lata 21.00 - Metro Cr\$ 525,00

Lata 21.20 - Metro Cr\$ 530,00

Lata 21.40 - Metro Cr\$ 535,00

Lata 21.60 - Metro Cr\$ 540,00

Lata 21.80 - Metro Cr\$ 545,00

Lata 22.00 - Metro Cr\$ 550,00

Lata 22.20 - Metro Cr\$ 555,00

Lata 22.40 - Metro Cr\$ 560,00

Lata 22.60 - Metro Cr\$ 565,00

Lata 22.80 - Metro Cr\$ 570,00

Lata 23.00 - Metro Cr\$ 575,00

Lata 23.20 - Metro Cr\$ 580,00

Lata 23.40 - Metro Cr\$ 585,00

Lata 23.60 - Metro Cr\$ 590,00

Lata 23.80 - Metro Cr\$ 595,00

Lata 24.00 - Metro Cr\$ 600,00

Lata 24.20 - Metro Cr\$ 605,00

Lata 24.40 - Metro Cr\$ 610,00

Lata 24.60 - Metro Cr\$ 615,00

Lata 24.80 - Metro Cr\$ 620,00

Lata 25.00 - Metro Cr\$ 625,00

Lata 25.20 - Metro Cr\$ 630,00

Lata 25.40 - Metro Cr\$ 635,00

Lata 25.60 - Metro Cr\$ 640,00

Lata 25.80 - Metro Cr\$ 645,00

Lata 26.00 - Metro Cr\$ 650,00

Lata 26.20 - Metro Cr\$ 655,00

Lata 26.40 - Metro Cr\$ 660,00

Lata 26.60 - Metro Cr\$ 665,00

Lata 26.80 - Metro Cr\$ 670,00

Lata 27.00 - Metro Cr\$ 675,00

Lata 27.20 - Metro Cr\$ 680,00

Lata 27.40 - Metro Cr\$ 685,00

Lata 27.60 - Metro Cr\$ 690,00

Lata 27.80 - Metro Cr\$ 695,00

Lata 28.00 - Metro Cr\$ 700,00

Lata 28.20 - Metro Cr\$ 705,00

Lata 28.40 - Metro Cr\$ 710,00

Lata 28.60 - Metro Cr\$ 715,00

Lata 28.80 - Metro Cr\$ 720,00

Lata 29.00 - Metro Cr\$ 725,00

Lata 29.20 - Metro Cr\$ 730,00

Lata 29.40 - Metro Cr\$ 735,00

Lata 29.60 - Metro Cr\$ 740,00

Lata 29.80 - Metro Cr\$ 745,00

Lata 30.00 - Metro Cr\$ 750,00

Lata 30.20 - Metro Cr\$ 755,00

Lata 30.40 - Metro Cr\$ 760,00

Lata 30.60 - Metro Cr\$ 765,00

Lata 30.80 - Metro Cr\$ 770,00

Lata 31.00 - Metro Cr\$ 775,00

Lata 31.20 - Metro Cr\$ 780,00

Lata 31.40 - Metro Cr\$ 785,00

Lata 31.60 - Metro Cr\$ 790,00

Lata 31.80 - Metro Cr\$ 795,00

Lata 32.00 - Metro Cr\$ 800,00

Lata 32.20 - Metro Cr\$ 805,00

Lata 32.40 - Metro Cr\$ 810,00

Lata 32.60 - Metro Cr\$ 815,00

Lata 32.80 - Metro Cr\$ 820,00

Lata 33.00 - Metro Cr\$ 825,00

Lata 33.20 - Metro Cr\$ 830,00

Lata 33.40 - Metro Cr\$ 835,00

Lata 33.60 - Metro Cr\$ 840,00

Lata 33.80 - Metro Cr\$ 845,00

Lata 34.00 - Metro Cr\$ 850,00

Lata 34.20 - Metro Cr\$ 855,00

Lata 34.40 - Metro Cr\$ 860,00

Lata 34.60 - Metro Cr\$ 865,00

Lata 34.80 - Metro Cr\$ 870,00

Lata 35.00 - Metro Cr\$ 875,00

Lata 35.20 - Metro Cr\$ 880,00

Lata 35.40 - Metro Cr\$ 885,00

Lata 35.60 - Metro Cr\$ 890,00

Lata 35.80 - Metro Cr\$ 895,00

Lata 36.00 - Metro Cr\$ 900,00

Lata 36.20 - Metro Cr\$ 905,00

Lata 36.40 - Metro Cr\$ 910,00

Lata 36.60 - Metro Cr\$ 915,00

Lata 36.80 - Metro Cr\$ 920,00

Lata 37.00 - Metro Cr\$ 925,00

Lata 37.20 - Metro Cr\$ 930,00

Lata 37.40 - Metro Cr\$ 935,00

Lata 37.60 - Metro Cr\$ 940,00

Lata 37.80 - Metro Cr\$ 945,00

Lata 38.00 - Metro Cr\$ 950,00

Lata 38.20 - Metro Cr\$ 955,00

Lata 38.40 - Metro Cr\$ 960,00

Lata 38.60 - Metro Cr\$ 965,00

Lata 38.80 - Metro Cr\$ 970,00

Lata 39.00 - Metro Cr\$ 975,00

Lata 39.20 - Metro Cr\$ 980,00

Lata 39.40 - Metro Cr\$ 985,00

Lata 39.60 - Metro Cr\$ 990,00

Lata 39.80 - Metro Cr\$ 995,00

Lata 40.00 - Metro Cr\$ 1000,00

Lata 40.20 - Metro Cr\$ 1005,00

Lata 40.40 - Metro Cr\$ 1010,00

Lata 40.60 - Metro Cr\$ 1015,00

Lata 40.80 - Metro Cr\$ 1020,00

Lata 41.00 - Metro Cr\$ 1025,00

Lata 41.20 - Metro Cr\$ 1030,00

Lata 41.40 - Metro Cr\$ 1035,00

Lata 41.60 - Metro Cr\$ 1040,00

Lata 41.80 - Metro Cr\$ 1045,00

Lata 42.00 - Metro Cr\$ 1050,00

Lata 42.20 - Metro Cr\$ 1055,00

Lata 42.40 - Metro Cr\$ 1060,00

Lata 42.60 - Metro Cr\$ 1065,00

Lata 42.80 - Metro Cr\$ 1070,00

Lata 43.00 - Metro Cr\$ 1075,00

Lata 43.20 - Metro Cr\$ 1080,00

Lata 43.40 - Metro Cr\$ 1085,00

Lata 43.60 - Metro Cr\$ 1090,00

Lata 43.80 - Metro Cr\$ 1095,00

Lata 44.00 - Metro Cr\$ 1100,00

Lata 44.20 - Metro Cr\$ 1105,00

Lata 44.40 - Metro Cr\$ 1110,00

Lata 44.60 - Metro Cr\$ 1115,00

Lata 44.80 - Metro Cr\$ 1120,00

Lata 45.00 - Metro Cr\$ 1125,00

Lata 45.20 - Metro Cr\$ 1130,00

Lata 45.40 - Metro Cr\$ 1135,00

Lata 45.60 - Metro Cr\$ 1140,00

Lata 45.80 - Metro Cr\$ 1145,00

Lata 46.00 - Metro Cr\$ 1150,00

Lata 46.20 - Metro Cr\$ 1155,00

Lata 46.40 - Metro Cr\$ 1160,00

Lata 46.60 - Metro Cr\$ 1165,00

Lata 46.80 - Metro Cr\$ 1170,00

Lata 47.00 - Metro Cr\$ 1175,00

Lata 47.20 - Metro Cr\$ 1180,00

Lata 47.40 - Metro Cr\$ 1185,00

Lata 47.60 - Metro Cr\$ 1190,00

Lata 47.80 - Metro Cr\$ 1195,00

Lata 48.00 - Metro Cr\$ 1200,00

Lata 48.20 - Metro Cr\$ 1205,00

Lata 48.40 - Metro Cr\$ 1210,00

Lata 48.60 - Metro Cr\$ 1215,00

Lata 48.80 - Metro Cr\$ 1220,00

Lata 49.00 - Metro Cr\$ 1225,00

Lata 49.20 - Metro Cr\$ 1230,00

Lata 49.40 - Metro Cr\$ 1235,00

Lata 49.60 - Metro Cr\$ 1240,00

Lata 49.80 - Metro Cr\$ 1245,00

Lata 50.00 - Metro Cr\$ 1250,00

Lata 50.20 - Metro Cr\$ 1255,00

Lata 50.40 - Metro Cr\$ 1260,00

Lata 50.60 - Metro Cr\$ 1265,00

Lata 50.80 - Metro Cr\$ 1270,00

Lata 51.00 - Metro Cr\$ 1275,00

Lata 51.20 - Metro Cr\$ 1280,00

Lata 51.40 - Metro Cr\$ 1285,00

Lata 51.60 - Metro Cr\$ 1290,00

Lata 51.80 - Metro Cr\$ 1295,00

Lata 52.00 - Metro Cr\$ 1300,00

Lata 52.20 - Metro Cr\$ 1305,00

Lata 52.40 - Metro Cr\$ 1310,00

Lata 52.60 - Metro Cr\$ 1315,00

Lata 52.80 - Metro Cr\$ 1320,00

Lata 53.00 - Metro Cr\$ 1325,00

Lata 53.20 - Metro Cr\$ 1330,00

Lata 53.40 - Metro Cr\$ 1335,00

Lata 53.60 - Metro Cr\$ 1340,00

Lata 53.80 - Metro Cr\$ 1345,00

Lata 54.00 - Metro Cr\$ 1350,00

Lata 54.20 - Metro Cr\$ 1355,00

Lata 54.40 - Metro Cr\$ 1360,00

Lata 54.60 - Metro Cr\$ 1365,00

Lata 54.80 - Metro Cr\$ 1370,00

Lata 55.00 - Metro Cr\$ 1375,00

Lata 55.20 - Metro Cr\$ 1380,00

Lata 55.40 - Metro Cr\$ 1385,00

Lata 55.60 - Metro Cr\$ 1390,00

Lata 55.80 - Metro Cr\$ 1395,00

Lata 56.00 - Metro Cr\$ 1400,00

Lata 56.20 - Metro Cr\$ 1405,00

Lata 56.40 - Metro Cr\$ 1410,00

Lata 56.60 - Metro Cr\$ 1415,00

Lata 56.80 - Metro Cr\$ 1420,00

Lata 57.00 - Metro Cr\$ 1425,00

Lata 57.20 - Metro Cr\$ 1430,00

Lata 57.40 - Metro Cr\$ 1435,00

Lata 57.60 - Metro Cr\$ 1440,00

Lata 57.80 - Metro Cr\$ 1445,00

Lata 58.00 - Metro Cr\$ 1450,00

Lata 58.20 - Metro Cr\$ 1455,00

Lata 58.40 - Metro Cr\$ 1460,00

Lata 58.60 - Metro Cr\$ 1465,00

Lata 58.80 - Metro Cr\$ 1470,00

Lata 59.00 - Metro Cr\$ 1475,00

Lata 59.20 - Metro Cr\$ 1480,00

Lata 59.40 - Metro Cr\$ 1485,00

Lata 59.60 - Metro Cr\$ 1490,00

Lata 59.80 - Metro Cr\$ 1495,00

Lata 60.00 - Metro Cr\$ 1500,00

Lata 60.20 - Metro Cr\$ 1505,00

Lata 60.40 - Metro Cr\$ 1510,00

Lata 60.60 - Metro Cr\$ 1515,00

Lata 60.80 - Metro Cr\$ 1520,00

Lata 61.00 - Metro Cr\$ 1525,00

Lata 61.20 - Metro Cr\$ 1530,00

Lata 61.40 - Metro Cr\$ 1535,00

Lata 61.60 - Metro Cr\$ 1540,00

Lata 61.80 - Metro Cr\$ 1545,00

Lata 62.00 - Metro Cr\$ 1550,00

Lata 62.20 - Metro Cr\$ 1555,00

Lata 62.40 - Metro Cr\$ 1560,00

Lata 62.60 - Metro Cr\$ 1565,00

Lata 62.80 - Metro Cr\$ 1570,00

Lata 63.00 - Metro Cr\$ 1575,00

Lata 63.20 - Metro Cr\$ 1580,00

Lata 63.40 - Metro Cr\$ 1585,00

Lata 63.60 - Metro Cr\$ 1590,00

Lata 63.80 - Metro Cr\$ 1595,00

Lata 64.00 - Metro Cr\$ 1600,00

Lata 64.20 - Metro Cr\$ 1605,00

Lata 64.40 - Metro Cr\$ 1610,00

Lata 64.60 - Metro Cr\$ 1615,00

Lata 64.80 - Metro Cr\$ 1620,00

Lata 65.00 - Metro Cr\$ 1625,00

Lata 65.20 - Metro Cr\$ 1630,00

Lata 65.40 - Metro Cr\$ 1635,00

Lata 65.60 - Metro Cr\$ 1640,00

Lata 65.80 - Metro Cr\$ 1645,00

Lata 66.00 - Metro Cr\$ 1650,00

Lata 66.20 - Metro Cr\$ 1655,00

Lata 66.40 - Metro Cr\$ 1660,00

Lata 66.60 - Metro Cr\$ 1665,00

Lata 66.80 - Metro Cr\$ 1670,00

Lata 67.00 - Metro Cr\$ 1675,00

Lata 67.20 - Metro Cr\$ 1680,00

Lata 67.40 - Metro Cr\$ 1685,00

Lata 67.60 - Metro Cr\$ 1690,00

Lata 67.80 - Metro Cr\$ 1695,00

Lata 68.00 - Metro Cr\$ 1700,00

Lata 68.20 - Metro Cr\$ 1705,00

Lata 68.40 - Metro Cr\$ 1710,00

Lata 68.60 - Metro Cr\$ 1715,00

Lata 68.80 - Metro Cr\$ 1720,00

Lata 69.00 - Metro Cr\$ 1725,00

Lata 69.20 - Metro Cr\$ 1730,00

Lata 69.40 - Metro Cr\$ 1735,00

Lata 69.60 - Metro Cr\$ 1740,00

Lata 69.80 - Metro Cr\$ 1745,00

Lata 70.00 - Metro Cr\$ 1750,00

Lata 70.20 - Metro Cr\$ 1755,00

Lata 70.40 - Metro Cr\$ 1760,00

Lata 70.60 - Metro Cr\$ 1765,00

Lata 70.80 - Metro Cr\$ 1770,00

Lata 71.00 - Metro Cr\$ 1775,00

Lata 71.20 - Metro Cr\$ 1780,00

Lata 71.40 - Metro Cr\$ 1785,00

Lata 71.60 - Metro Cr\$ 1790,00

Lata 71.80 - Metro Cr\$ 1795,00

Lata 72.00 - Metro Cr\$ 1800,00

Lata 72.20 - Metro Cr\$ 1805,00

Lata 72.40 - Metro Cr\$ 1810,00

Lata 72.60 - Metro Cr\$ 1815,00

Lata 72.80 - Metro Cr\$ 1820,00

Lata 73.00 - Metro Cr\$ 1825,00

Lata 73.20 - Metro Cr\$ 1830,00

Lata 73.40 - Metro Cr\$ 1835,00

Lata 73.60 - Metro Cr\$ 1840,00

Lata 73.80 - Metro Cr\$ 1845,00

Lata 74.00 - Metro Cr\$ 1850,00

Lata 74.20 - Metro Cr\$ 1855,00

Lata 74.40 - Metro Cr\$ 1860,00

Lata 74.60 - Metro Cr\$ 1865,00

Lata 74.80 - Metro Cr\$ 1870,00

Lata 75.00 - Metro Cr\$ 1875,00

Lata 75.20 - Metro Cr\$ 1880,00

Lata 75.40 - Metro Cr\$ 1885,00

Lata 75.60 - Metro Cr\$ 1890,00

Lata 75.80 - Metro Cr\$ 1895,00

Lata 76.00 - Metro Cr\$ 1900,00

Lata 76.20 - Metro Cr\$ 1905,00

Lata 76.40 - Metro Cr\$ 1910,00

Lata 76.60 - Metro Cr\$ 1915,00

Lata 76.80 - Metro Cr\$ 1920,00

Lata 77.00 - Metro Cr\$ 1925,00

Lata 77.20 - Metro Cr\$ 1930,00

Lata 77.40 - Metro Cr\$ 1935,00

Lata 77.60 - Metro Cr\$ 1940,00

Lata 77.80 - Metro Cr\$ 1945,00

Lata 78.00 - Metro Cr\$ 1950,00

Lata 78.20 - Metro Cr\$ 1955,00

Lata 78.40 - Metro Cr\$ 1960,00

Lata 78.60 - Metro Cr\$ 1965,00

Lata 78.80 - Metro Cr\$ 1970,00

Lata 79.00 - Metro Cr\$ 1975,00

Lata 79.20 - Metro Cr\$ 1980,00

Lata 79.40 - Metro Cr\$ 1985,00

Lata 79.60 - Metro Cr\$ 1990,00

Lata 79.80 - Metro Cr\$ 1995,00

Lata 80.00 - Metro Cr\$ 2000,00

Lata 80.20 - Metro Cr\$ 2005,00

Lata 80.40 - Metro Cr\$ 2010,00

Lata 80.60 - Metro Cr\$ 2015,00

Lata 80.80 - Metro Cr\$ 2020,00

Lata 81.00 - Metro Cr\$ 2025,00

Lata 81.20 - Metro Cr\$ 2030,00

Lata 81.40 - Metro Cr\$ 2035,00

Lata 81.60 - Metro Cr\$ 2040,00

Lata 81.80 - Metro Cr\$ 2045,00

Lata 82.00 - Metro Cr\$ 2050,00

Lata 82.20 - Metro Cr\$ 2055,00

Lata 82.40 - Metro Cr\$ 2060,00

Lata 82.60 - Metro Cr\$ 2065,00

Lata 82.80 - Metro Cr\$ 2070,00

Lata 83.00 - Metro Cr\$ 2075,00

Lata 83.20 - Metro Cr\$ 2080,00

Lata 83.40 - Metro Cr\$ 2085,00

Lata 83.60 - Metro Cr\$ 2090,00

Lata 83.80 - Metro Cr\$ 2095,00

Lata 84.00 - Metro Cr\$ 2100,00

Lata 84.20 - Metro Cr\$ 2105,00

Lata 84.40 - Metro Cr\$ 2110,00

Lata 84.60 - Metro Cr\$ 2115,00

Lata 84.80 - Metro Cr\$ 2120,00

Lata 85.00 - Metro Cr\$ 2125,00

Lata 85.20 - Metro Cr\$ 2130,00

Lata 85.40 - Metro Cr\$ 2135,00

Lata 85.60 - Metro Cr\$ 2140,00

Lata 85.80 - Metro Cr\$ 2145,00

Lata 86.00 - Metro Cr\$ 2150,00

Lata 86.20 - Metro Cr\$ 2155,00

Lata 86.40 - Metro Cr\$ 2160,00

Lata 86.60 - Metro Cr\$ 2165,00

Lata 86.80 - Metro Cr\$ 2170,00

Lata 87.00 - Metro Cr\$ 2175,00

Lata 87.20 - Metro Cr\$ 2180,00

Lata 87.40 - Metro Cr\$ 2185,00

Lata 87.60 - Metro Cr\$ 2190,00

Lata 87.80 - Metro Cr\$ 2195,00

Lata 88.00 - Metro Cr\$ 2200,00

Lata 88.20 - Metro Cr\$ 2205,00

Lata 88.40 - Metro Cr\$ 2210,00

Lata 88.60 - Metro Cr\$ 2215,00

Lata 88.80 - Metro Cr\$ 2220,00

Lata 89.00 - Metro Cr\$ 2225,00

Lata 89.20 - Metro Cr\$ 2230,00

Lata 89.40 - Metro Cr\$ 2235,00

Lata 89.60 - Metro Cr\$ 2240,00

Lata 89.80 - Metro Cr\$ 2245,00

Lata 90.00 - Metro Cr\$ 2250,00

Lata 90.20 - Metro Cr\$ 2255,00

Lata 90.40 - Metro Cr\$ 2260,00

Lata 90.60 - Metro Cr\$ 2265,00

Lata 90.80 - Metro Cr\$ 2270,00

Lata 91.00 - Metro Cr\$ 2275,00

Lata 91.20 - Metro Cr\$ 2280,00

Lata 91.40 - Metro Cr\$ 2285,00

Lata 91.60 - Metro Cr\$ 2290,00

Lata 91.80 - Metro Cr\$ 2295,00

Lata 92.00 - Metro Cr\$ 2300,00

Lata 92.20 - Metro Cr\$ 2305,00

Lata 92.40 - Metro Cr\$ 2310,00

Lata 92.60 - Metro Cr\$ 2315,00

Lata 92.80 - Metro Cr\$ 2320,00

Lata 93.00 - Metro Cr\$ 2325,00

Lata 93.20 - Metro Cr\$ 2330,00

Lata 93.40 - Metro Cr\$ 2335,00

Lata 93.60 - Metro Cr\$ 2340,00

Lata 93.80 - Metro Cr\$ 2345,00

Lata 94.00 - Metro Cr\$ 2350,00

Lata 94.20 - Metro Cr\$ 2355,00

Lata 94.40 - Metro Cr\$ 2360,00

Lata 94.60 - Metro Cr\$ 2365,00

Lata 94.80 - Metro Cr\$ 2370,00

Lata 95.00 - Metro Cr\$ 2375,00

Lata 95.20 - Metro Cr



"Ultima Hora" em Copenhague

OS "NOVOS RICOS"

Os 100 Milhões de Dólares de Mister George Dawson

De RICHARD LEWINSON, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

COPENHAGUE (via aérea) — O maior beneficiário do pós-guerra e, graças aos seus enormes lucros, atualmente um dos mais ricos da Europa é um negociante inglês, George Dawson. O jornal das forças armadas americanas, Stars and Stripes, se interessa particularmente por este curioso personagem. E com razão, pois Dawson fez a sua fortuna com a aquisição e revenda do material de guerra americano que ficou, ao terminar a guerra, na Europa.

Dawson começou como a maior parte dos seus colegas — pobre. Nasceu em Brixton, perto de Londres, teve uma juventude muito difícil, mas pouco a pouco se tornou um experiente comerciante de ferro velho, uma atividade que já lhe dava bons lucros no período de armamento antes da guerra, embora de modo algum lucros extraordinários.

No comércio da guerra foi chamado às armas. Como recruta do Exército britânico, teve a má sorte de ser atropelado por um caminhão. Em consequência dos ferimentos teve baixa e pôde prosseguir, durante toda a guerra, com os seus negócios.

O grande período começou, entretanto, somente em 1945 depois da capitulação da Alemanha. Quando a luta armada terminou, Dawson deu de aparecer nos campos de batalha, impressionado com as imensas quantidades de viaturas semidestruidas e abandonadas. Dawson conseguiu comprá-las por preços irrisórios e, ao mesmo tempo que vendia como ferro velho as inutilizáveis, fazia reparar as demais. Depois de ter assim multiplicado os seus negócios, comprou o material de guerra que as autoridades americanas decidiram vender, para não o retransportar para os Estados Unidos.

Enquanto outros compradores se satisfaziam com lucros rápidos, mas limitados, Dawson retinha o material que a demanda se intensificasse e aumentassem os preços. Em certos casos, eram as próprias agências do governo americano que tornavam a comprar o material por preços muito

mais elevados do que o montante pago por Dawson alguns anos antes.

Um comitê de investigação do Congresso americano estimou os lucros de Dawson nestes negócios em 100 milhões de dólares. Dawson, orgulhoso do seu sucesso, se ofereceu ao comitê como testemunha, para lhe expor publicamente os detalhes das suas transações. Mas os senadores não se mostraram muito interessados por tais revelações.

Somente, quando o Alto Comissariado americano na Alemanha iniciou, em julho de 1950, uma investigação sobre os negócios de Dawson, o anacronismo negociante se tornou mais prudente e desapareceu da Alemanha. O processo contra Dawson segue atualmente o seu curso no tribunal alemão de Frankfurt, mas na ausência de Dawson, que prefere o clima doce da Côte d'Azur. Ele passava ali rumo das suas cinco Cadillac ou, no Mediterrâneo, no seu esplêndido iate "Mimosa", que lhe custou apenas 120.000 dólares.

Cercado por um "staff" de colaboradores selecionados — engenheiros, consultores jurídicos e, para todos os casos, também guarda-costas — dirige, a bordo do seu iate, os negócios por vezes bem complicados, em que se mete, e administra a sua fortuna. Embora, trabalhe, pelo que afirmam os seus intimos, doze horas por dia, ainda encontra tempo para fazer uma vida social digna de um "novo rico" do seu formato. Felizmente encontrou, para essa tarefa, uma companheira congenial na sua 2ª esposa, Olga Dawson, ex-chorus girl e cantora, na Côte d'Azur, pelos seus cabelos cor de platina e pela sua generosidade.

A carreira maravilhosa do novo nababo talvez choque os homens sérios, mas tem também um aspecto consolador: mostra que, malgrado a avariz do fisco e a austeridade proverbial da Inglaterra, até mesmo um ineludível do nosso tempo pode tornar-se multimilionário. Contanto, naturalmente, que deixe o seu país.

Jef Rens, Secretário Geral da Conferência de Petropolis:

"NOBREZA DE SENTIMENTOS, ESPÍRITO REALISTA E VISÃO DE CHEFE DE ESTADO, NO DISCURSO DE GETULIO VARGAS"

"Tenho a Mais Firme Convicção de Que a Reforma Agrária Anunciada Pelo Presidente, Constituirá Não só Uma Condição Essencial de Progresso Para o Brasil, Mas Que Repercutirá, Também Favoravelmente, em Outras Nações da América Latina, da Ásia e do Oriente Médio"

Na última reunião realizada, da Quinta Conferência dos Estados da América, membros da C. I. T., em Quitandinha, o sr. Jef Rens, secretário geral da Conferência, pronunciou significativo discurso, sobre a atuação do Presidente Vargas à frente do governo da República.

Dessa oração, destacamos entre outras, as trechos que se seguem: "Nesta paisagem de beleza primordial, vossa povo, aproveitando as possibilidades limitadas que contém este vasto território, construiu uma obra admirável. Particularmente, o mais vivo desejo de reformar um dia para vós, os brasileiros, tornou mais prudente e desapareceu da Alemanha. O processo contra Dawson segue atualmente o seu curso no tribunal alemão de Frankfurt, mas na ausência de Dawson, que prefere o clima doce da Côte d'Azur. Ele passava ali rumo das suas cinco Cadillac ou, no Mediterrâneo, no seu esplêndido iate "Mimosa", que lhe custou apenas 120.000 dólares.

Palavras Que Despertarão Esperanças

"Anunciando 25 anos da história social do seu país, pôde esboçar, em largos traços, o quadro impressionante das reformas concluídas no decorrer desse período. Transpondo o tempo, as suas palavras despertaram na consciência de milhões de homens, uma esperança que está longe de se extinguir."

DEMONSTRAÇÃO DE PARQUEIDISMO

FORTEALEZA, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Estão sendo aguardados aqui, a comitiva de paraquedistas, chefiada pelo coronel Nestor Penha, incumbido de realizar uma demonstração de saltos no próximo dia Primeiro de Maio. Reineira grandiosa expectativa na cidade.

VANTAGENS PARA OS PORTUÁRIOS

Reunidos hoje, às 18 horas, a reunião, sob a presidência do sr. Rens, secretário geral da Conferência, pronunciou significativo discurso, sobre a atuação do Presidente Vargas à frente do governo da República.

INSTITUTO ENERGISTA

Curso por Correspondência

ENTREGA DE CREDENCIAIS NO PALACIO DO CATETE

Em audiência solene o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Ivan Vejvodá que fez a entrega, a S. Excia. das cartas que o acreditam como embaixador da República Popular da Iugoslávia junto ao governo brasileiro.

ENTREGA DE CREDENCIAIS NO PALACIO DO CATETE — Em audiência solene o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Ivan Vejvodá que fez a entrega, a S. Excia. das cartas que o acreditam como embaixador da República Popular da Iugoslávia junto ao governo brasileiro.

As Escolas do SENAI Entre as Melhores do Mundo

"Não é somente no domínio industrial que a América Latina apresenta realizações notáveis. Mencionando, por assim dizer, ao acaso, entre outras realizações do Continente, as escolas profissionais fundadas pela magnífica organização que é o SENAI e dirigida por iniciativa dos empresários brasileiros, patrocinados pelo governo. Várias dessas escolas e posto de ensino que elas figuram entre as melhores do mundo."

As Palavras de Vargas Merecem Profunda Meditação

"As realizações das indústrias, das comunicações e da agricultura, menos favorecidas nos campos: o êxodo rural é a consequência do progresso urbano. Cada uma das palavras pronunciadas neste sentido pelo Presidente Vargas, merece ser profundamente meditada. Teria sido impossível, por isso mesmo, deixar as palavras que resultam da crescente desigualdade entre as condições de vida dos trabalhadores da cidade e as dos trabalhadores dos campos."

NADA TINHA COM O FURTO

Um Esclarecimento do Dep. Breno da Silveira

O deputado Breno da Silveira enviou à Embaixada do Silêncio, longa carta em que trata de tentativa de roubo recentemente levada a efeito com um carro de sua propriedade.

A carta do deputado é um esclarecimento quanto a atuação no caso do sr. Paulo de Tarso Buzado, erroneamente por alguns jornais, como participante no furto.

O sr. Paulo de Tarso Buzado, segundo declara o sr. Breno da Silveira, foi, isso sim, um seu auxiliar e importante testemunho do furto.

A carta dirigida pelo deputado idêntica à Embaixada do Silêncio, prende-se ao fato do sr. Paulo de Tarso ser um dos sócios daquela sociedade recreativa e estar com o seu nome envolvido no caso.

DOIS Mundos

Invencionismo DE MOSCOW

MOSCOW, 30 (U. P.) — A agência de notícias oficial soviética TASS disse ter sido autorizada a afirmar que a declaração feita recentemente pelo presidente Truman, "honra de certo 'ultimatum' que teria sido enviado à União Soviética, constitui inquestionavelmente o começo ao fim e ao verso do jogo de guerra entre os Estados Unidos."

Acrescentou a TASS que as tropas soviéticas "retiraram-se da Irã precisamente ao cumprir-se o prazo fixado pelo acordo entre o governo do Irã Soviético e o governo do Irã."

Em seguida, a TASS diz que Tsimba, quando foi interrogado pelos jornalistas, não pôde explicar o que havia afirmado e que um certo "ultimatum" da Casa Branca, no mesmo dia, sobre a "honra" de declarar que não houve ultimatum algum.

Preparativos do 1.º de Maio

MOSCOW, 30 (A. P.) — As autoridades soviéticas já estão preparando a cidade para as comemorações de amanhã, 1.º de Maio Dia do Trabalho. Moscou já apresenta aspecto de festa. A Praça Vermelha e as ruas centrais se apresentam enfeitadas e por toda a parte se vêem bandeirinhas e bandeirolas, assim como disticos comemorativos. Este "Viva o Primeiro de Maio, dia da solidariedade no mundo", já chegaram milhares de estrangeiros às comemorações, especialmente chineses, coreanos do norte, japoneses, vietnamitas, alemães, poloneses, iugoslavos, búlgaros, romenos, etc.

Como o novo estímulo da resposta oficial fora feita, a 28 de fevereiro, a Cruz Vermelha suspendeu os seus serviços médicos que representam a Cruz Vermelha.

A Cruz Vermelha Não Tem Resposta

GENEVRA, 30 (A. P.) — A Comissão Internacional da Cruz Vermelha, que informa a imprensa em conflito na Coreia, que não dispõe a realizar um trabalho sobre o emprego de armas químicas, não recebeu até a presente nenhuma resposta do comandante-chefe do Exército Nacional-Coreano nem da comissão dos "voluntários da nova Coreia".

Exigem o Custódio Dos Responsáveis

BERLIM, 30 (U. P.) — Os aliados ocidentais protestam energicamente, qualificando de "injustificável", contra o ataque a um avião de passageiros francês realizado por dois caças soviéticos e ao mesmo tempo exigiram que sejam castigados os responsáveis por este gravíssimo incidente.

Troca de Notas a Propósito do Incidente Com um Avião da Air France

BERLIM, 30 (U. P.) — Funcionários aliados disseram que a acusação soviética de que um avião francês violou o espaço aéreo da Alemanha Oriental não tem outra finalidade senão "procurar justificar o selvagem ataque realizado por aviões de caça soviéticos contra um avião desarmado que voava pelo "corredor" estabelecido por acordo internacional."

Violava a Zona Soviética

BERLIM, 30 (U. P.) — A União Soviética, em nota de protesto dirigida à França, disse que um avião soviético fez "disparos de advertência" sobre um avião-transporte francês, a fim de fazer com que o mesmo pousasse, porque se havia desviado da rota autorizada e violava o território da zona soviética.

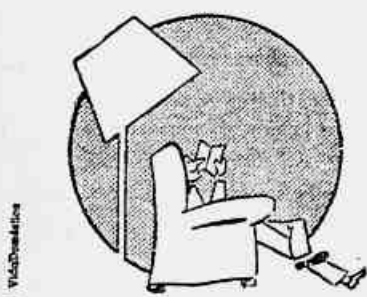
Você nos orientará

COLETÂNEA

Se a sua opinião sobre o número de maio em circulação em todo o Brasil. COLABORE CONOSCO respondendo, em meia dúzia de linhas, às seguintes perguntas:

- Qual foi o artigo que você leu com mais interesse?
- Qual foi o artigo que menos lhe agradou?
- Como classificaria o conjunto de artigos entre 0 e 100?
- Acha certa a nossa proporção de autores e assuntos nacionais?
- Que nos diz do gênero de leitura de COLETÂNEA?
- E do aspecto geral da revista?

De-nos a sua opinião descomprometida, enviando-a juntamente com o cupom inserido em COLETÂNEA, do maio, até o dia 30 de maio. Em qualquer hipótese não lhe responderemos ABSOLUTAMENTE GRÁTIS, o número de junho, reservando o direito de publicarmos as respostas mais bem articuladas com os nomes dos autores.



DOM COLETANINO agradece a colaboração prestada a

COLETÂNEA

Uma revista para se ler, guardar e colecionar

100 Cr\$ por mês	DESE 60 Cr\$ SOB MEDIDA	100 Cr\$ por mês	100 Cr\$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. AVENIDA PASSOS, 36 A 38 * TELEFONES 43-2421 E 43-6780			
65 Cr\$ por mês	DESE 50 Cr\$ por mês	100 Cr\$ por mês	250 Cr\$ por mês

Bonsucesso tem sua Casa de Saúde — Foi ontem inaugurada a Casa de Saúde Bonsucesso, na Avenida dos Democratas, 145, importante melhoria para a população e prospero subúrbio leopoldinense. Sob a direção dos doutores Aloisio Teyler de Cunha e Melo, Camilo Casch, João Tavares Gomes e Elyseu Tavares Gomes o estabelecimento hospitalar dotado de dezesseis quartos particulares e completo aparelhamento para partos e moderna sala de operações, começou ontem mesmo a receber os seus primeiros internados. O hospital local concederá a sua benção ao romper a fita simbólica que deu por iniciados os serviços do novo estabelecimento hospitalar.

RIO AMIGO: ESTAMOS EM PLENAS Loucuras de MAIO 1952! A FESTA DA CIDADE!

Dentro d'O CAMIZEIRO UM FORMIGUEIRO HUMANO!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38.

TERIA CAÍDO NA SELVA AMAZÔNICA

TRINTA AVIÕES PROCURAM LOCALIZAR O "PRESIDENT"

BELEM, 30 (De Peri Augusto, especial para ÚLTIMA HORA — Copyright) — Informações colhidas pela nossa reportagem de operações da Base Aérea de Belém revelam que a última vez que o avião "President" da Pan-American, que se encontra desaparecido, deu a sua posição, foi na altura de



Fritz Richard

parecido. A tarde de ontem, o comando local da Força Aérea Brasileira suspendeu a viagem de um Catalina que se encontrava em Santarém, determinando que o mesmo realizasse pesquisas de busca para a localização do "El Presidente". O referido avião saiu de Belém com destino a Santarém, cobrindo a mesma rota que o aparelho da Pan-American deveria ter seguido.

Até o presente momento não temos nenhuma notícia da localização da aeronave desaparecida. Desde as 23 horas de ontem, sob o comando do diretor geral da Aeronáutica Civil, foram iniciados os trabalhos mais intensos de localização do avião. Por outro lado, aguarda-se aqui a qualquer momento a chegada de um "Constellation" da Panair, com o qual iniciará-se a mais importante operação de localização da aeronave, desde a mesma participarem cerca de 20 aviões. Aliás, são esperados em Belém "Constellations" procedentes dos Estados Unidos; um "Constellation" da Panair, vindo do Rio; quatro P-47 e dois P-51 do Recife; um S-1 de Fortaleza; dois Catalina da Base Aérea de Belém e um helicóptero.

pesquisas de Grande Invergadura

BELEM, 30 (De Peri Augusto, especial para ÚLTIMA HORA — Copyright) — Urgente — Foram iniciados os trabalhos de busca do avião "President" da Pan-American, sob o comando da Base Aérea local. Trata-se de um movimento de grande envergadura, visando cobrir uma extensa área, compreendida entre o Pará, Maranhão, Goiás e o norte da Bahia. Particular operação de vasculhamento será realizada entre as cidades de Santarém, no Pará, e Carolina, no Maranhão, onde se presume tenha caído o aparelho da Pan-American. Na Base Aérea de Belém encontram-se aviões procedentes de vários Estados do Brasil e também aparelhos que chegam das cidades de Santarém, Fortaleza, Recife, Natal, Salvador e Vitória, entre outras localidades. Os Estados Unidos para auxiliarem as nossas autoridades nos trabalhos de localização do "El Presidente".

Passageiros Embarcados no Rio

Damos abaixo a lista completa dos passageiros que embarcaram no "President" no aeroporto desta cidade. Maria Cecília Coppetti, de 21 anos, casada, residente em Rua da Paz, 100, no Rio de Janeiro. Maria Cecília Coppetti, de 21 anos, casada, residente em Rua da Paz, 100, no Rio de Janeiro. Maria Cecília Coppetti, de 21 anos, casada, residente em Rua da Paz, 100, no Rio de Janeiro.

Representação do Brasil na Espanha

Na Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, informou o advogado José de Almeida, que se encontra em Madrid, Espanha, para representar o Brasil na Comissão de Reparação de Guerra.

Juiz Dos "Globe-Trotters"

Um nome de estranço a primeira vista, estranho, mas muito famoso em todo o mundo, é o de Juiz dos "Globe-Trotters".

MANCHETE

apresenta hoje, no seu 2.º Número: OS BICHOS TAMBÉM CHORAM

Reportagem a 4 cores de Pongetti e Manzon

LINDA BATISTA FAZ PARIS SASSARICAR

HUMBERTO DE CAMPOS RECEBE TELEFOTOS DA ACADEMIA — Um furo no Alcm

MANCHETE

A REVISTA QUE SE COLECIONA AMANHÃ, EM TODAS AS BANCAS

KOLYNOS rende muito mais

Kolynos é econômico porque é um dentífrico concentrado que rende muito mais! Um centímetro de Kolynos na escova basta para obter uma abundante espuma abundante que combate a cárie e perfuma o hálito.

KOLYNOS

Barreira, cidade do interior baiano, com a qual se comunicou regularmente. Saindo da jurisdição de Barreira, isto é, antes de alcançar Belém, o aparelho deveria passar a maior contatado com a torre de comando do aeroporto da cidade maranhense de Carolina, o que não foi feito.

Goodman, quando de sua estada anterior no Brasil, fez numerosos amigos no Rio e em São Paulo, graças ao seu gênio extremamente alegre e ao seu caráter extremamente amigável. E o amigo número um dos americanos de Belém, o "Presidente", a quem costumava fazer cair o queixo com gozadas principistas.

Notícias Sem Fundamento

Cerca de 15 horas de ontem, uma aeronave desta Capital noturna, havia sido avistada no céu de Belém. Tal avião, que se acreditava ser o "President", foi visto desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Cerca de 16 horas, a mesma aeronave, vista a uma altitude de 10 mil metros, desceendo para a cidade, foi vista desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Entre Barreiras e Carolina

A reportagem de ÚLTIMA HORA, sobre a localização do "President", colheu as seguintes informações: o aparelho, que se acreditava ser o "President", foi visto desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Fez o Amigo Adiar o Viagem

Entre os diversos nomes muito conhecidos de pessoas que viajavam no "N-1003-V", destacamos o de Fritz Richard, diretor da Base Aérea de Belém.

Se Houve Acidente...

Admitindo-se a hipótese de um acidente, que é a mais provável, é possível que se tenha verificado um curto-circuito nos aparelhos de comunicação, impedindo, daí, a transmissão de mensagens.

O Diplomata e a Esposa, em Lua de Mel

Destacamos também o nome do Sr. Luiz Felipe de Almeida, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, que viajava em companhia de sua esposa, a Sra. Maria de Almeida.

Desistiu da Viagem

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Hipólito Jesus Paz, embarcador argentino em Washington, havia se recusado a embarcar no avião "O Presidente", que ontem desapareceu nas selvas brasileiras.

Recomeçaram as Pesquisas

NOVA YORK, 30 (AFP) — A Pan American Airways declarou esta manhã que as pesquisas para a localização do "President" continuam em andamento.

Entre Barreiras e Carolina

NOVA YORK, 30 (AFP) — A agência da companhia "Pan American Airways" declarou ontem que o "President" não foi avistado entre Barreiras e Carolina.

MANCHETE

apresenta hoje, no seu 2.º Número: OS BICHOS TAMBÉM CHORAM

Reportagem a 4 cores de Pongetti e Manzon

LINDA BATISTA FAZ PARIS SASSARICAR

HUMBERTO DE CAMPOS RECEBE TELEFOTOS DA ACADEMIA — Um furo no Alcm

MANCHETE

A REVISTA QUE SE COLECIONA AMANHÃ, EM TODAS AS BANCAS

KOLYNOS rende muito mais

Kolynos é econômico porque é um dentífrico concentrado que rende muito mais! Um centímetro de Kolynos na escova basta para obter uma abundante espuma abundante que combate a cárie e perfuma o hálito.

KOLYNOS

Esta madrugada, Maria Gracinda, a que foi lançada durante o seu vôo, deu a sua posição, foi na altura de Belém, quando o avião "President" da Pan-American, que se encontra desaparecido, deu a sua posição, foi na altura de Belém.

Na Ronda das Ruas Um Ladrão Retardou o Idílio do Parlamentar

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÁNSITO

rador Jorge de Oliveira, de 17 anos de idade, residente à rua Visconde de Niterói, 878.

Todos sofreram contusões e escoriações e foram medicados no Posto Central de Assistência.

O ônibus, chapa 8-13-01, dirigido pelo motorista Agnir Pereira de Moraes, atropelou ontem, na Avenida Beira Mar, Francisco Almeida Santos, com 61 anos de idade, casado, residente à Avenida Rui Barbosa, 80, que sofreu um ferimento profundo no frontal.

O menor Valdir, de 14 anos, filho de Corina Araújo Costa, residente na rua Isaura, sem número, em Vicente de Carvalho, quando viajava com o "pintinho" num trem, bateu com a cabeça em um poste e caiu desmaiado na plataforma de Triagem. Uma ambulância levou-o ao Posto de Assistência de Triagem, onde foi medicado de contusão no crânio e escoriações, sendo removido para o Hospital do Pronto Socorro. O comissário Torres Filho, do 22.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

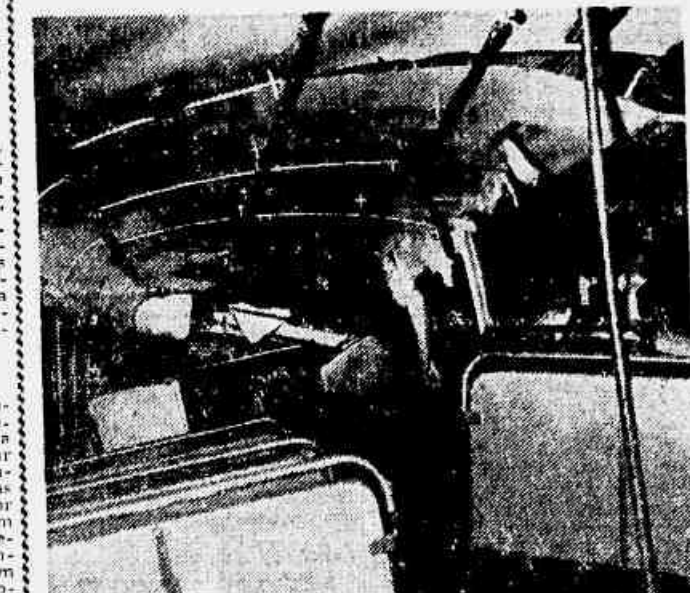
SUICIDOU-SE POR CAUSA DO DESPEJO

Em sua residência, à rua Coronel Guimarães, 204, no bairro da Engenho, em Niterói, suicidou-se, ontem, a noite, ingerindo forte dose de um coquetel a viuva Eulina Mendes de Carvalho, de 48 anos de idade.

Comunicado a fato à Delegacia do 3.º Distrito, com parecer local o investigador Leste, o qual mandou remover o cadáver para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio. Nas sindicâncias feitas pelo delegado, ficou apurado que Eulina se suicidou em virtude de haver sido abandonada por um amante, que a deixou sem recursos, e ainda com uma intimidação de despejo apresentada pelos diretores da fábrica de tecidos Manufatura Fluminense, proprietários da casa em que morava, cujos alugueiros estavam em atraso.

Colhido Por Trem

Na manhã de hoje, na estação de Desidério, a operário Juarez Vieira, brasileiro, solteiro, com 22 anos de idade, morador na Vila Militar, foi colhido por um trem quando tentava atravessar na frente do mesmo. Levado ao Hospital Carlos Chagas, em estado de choque, a vítima ficou internada, apresentando ferida profunda na região superior da cabeça e fratura de crânio. As autoridades policiais do 22.º Distrito registram o fato.



Procedente da Praça Mauá, com destino à Maria da Graça, trafegava pela rua Figueira de Melo, ontem, a noite, o automóvel, chapa 8-12-36, da linha 32, dirigido pelo motorista José Teles da Silva, residente à rua José dos Reis, 1.535, no Engenho de Dentro. No cruzamento da Avenida Pedro II, ao procurar desviar-se de um caminhão que vinha em sentido contrário, chocou-se com um poste de sustentação elétrica, que arrancou toda parte lateral do coletivo.

Matou a Companhia a Tiros

A chupa-lázi Lopes, com 45 anos de idade, que na tarde de ontem, fora baleada quando se achava no interior de sua residência à rua Carlos de Almeida, pelo seu amante, faleceu na mesa de operações do Hospital Getúlio Vargas, para onde havia sido transportado.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Aviões do Exército e Marinha Norte-Americanos

Diferentes aparelhos do Exército e da Marinha norte-americanos, que foram enviados para a Base Aérea de Belém, para a localização do "President", foram vistos desceendo pela paisagem aérea da cidade.

Perturbadores de Cinemas e Jogadores Presos

A Delegacia de Costumes e Diversões do Estado do Rio, continuando a campanha moralizadora que vem exercendo, um determinado grupo de cinema, que pertenciam às sessões cinematográficas.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

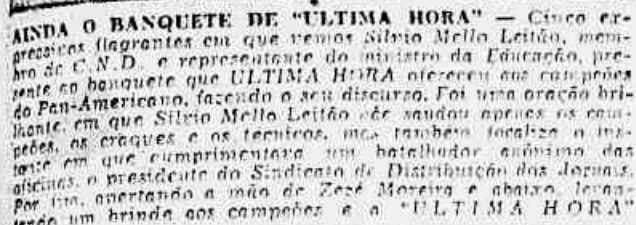
Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

Foram também detidos, quando se entregavam ao jogo de cartas, os seguintes jogadores: João Ferreira Lima, Valdemar Pereira, José Barreto, Manoel Luiz de Castro, Manoel José Barreto, Fernando Pacheco Resende, João Fagundes, Walter Alves Pina, Bastião Costa, Antônio Pedro de Castro, Arnaldo dos Santos, Orlando de Souza, Arthur Bicalho, Valdemar dos Santos, Aldeide Loureiro, Manoel José Vieira Silva, Emílio Manoel dos Santos, Milton Otávio da Silva, Jorge Gonçalves, Daniel José Roberto, Carlos Pereira Dias, Nilson de Azevedo, Valdir Carlos Silva e Moisés de Alcântara.

A Assembléia do Banco do Brasil PÁGINA 6 Quarta-Feira, 30 de Abril de 1952 ÚLTIMA HORA

Pulverizadas as Acusações Dos Deputados Udenistas



Concordou o Fluminense Com o Desejo da Federação M. Futebol — A Convocação Dos Jogadores
Como tivemos oportunidade de informar, o Sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da F.M.F., realizou, em 12 de maio, uma reunião com o Conselho Arbitral do Fluminense para discutir a convocação dos jogadores para a reunião do Conselho Arbitral. A reunião foi realizada no dia 12 de maio, às 14 horas, no salão de festas do Fluminense. O Sr. Leal, presidente da F.M.F., abriu a reunião, lendo o texto da convocação dos jogadores para a reunião do Conselho Arbitral. O Sr. Leal afirmou que a convocação dos jogadores é uma obrigação da F.M.F. e que o Fluminense deve cumprir esta obrigação. O Sr. Leal afirmou também que a convocação dos jogadores é uma obrigação da F.M.F. e que o Fluminense deve cumprir esta obrigação. O Sr. Leal afirmou também que a convocação dos jogadores é uma obrigação da F.M.F. e que o Fluminense deve cumprir esta obrigação.

Morera para uma reunião no
tarde de ontem. E foi
Presidente Paulo Portinho
chegou a 16.30 horas
chegou o técnico camponês
nan-americano à sede da eni-
dade. E imediatamente entrou
em conferência com o dirigente
da entidade. Percebendo a he-
ria dada, o último pas-
sado, o técnico camponês
disputa técnica da seleção ca-
mionês.

Última Hora Nos ESPORTES

[illegible]

1.º PAREO — 1 200 METROS — PRÉMIOS: — CRS 50 000,00 — 15 000,00 E 7 500,00 — A.S. 13,40 HORAS

Animais	Sexo	Jequê	Treinador	Nome	Parceiro	Tempo	Dist.	Nota	Classif.	Com. do Jockey
1 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	1 - 2000	1 - 2000	1 - 2000	1 - 2000	1 - 2000	1 - 2000	1 - 2000
2 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	2 - 2000	2 - 2000	2 - 2000	2 - 2000	2 - 2000	2 - 2000	2 - 2000
3 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	3 - 2000	3 - 2000	3 - 2000	3 - 2000	3 - 2000	3 - 2000	3 - 2000
4 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	4 - 2000	4 - 2000	4 - 2000	4 - 2000	4 - 2000	4 - 2000	4 - 2000
5 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	5 - 2000	5 - 2000	5 - 2000	5 - 2000	5 - 2000	5 - 2000	5 - 2000
6 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	6 - 2000	6 - 2000	6 - 2000	6 - 2000	6 - 2000	6 - 2000	6 - 2000
7 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	7 - 2000	7 - 2000	7 - 2000	7 - 2000	7 - 2000	7 - 2000	7 - 2000
8 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	8 - 2000	8 - 2000	8 - 2000	8 - 2000	8 - 2000	8 - 2000	8 - 2000
9 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	9 - 2000	9 - 2000	9 - 2000	9 - 2000	9 - 2000	9 - 2000	9 - 2000
10 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	10 - 2000	10 - 2000	10 - 2000	10 - 2000	10 - 2000	10 - 2000	10 - 2000
11 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	11 - 2000	11 - 2000	11 - 2000	11 - 2000	11 - 2000	11 - 2000	11 - 2000
12 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	12 - 2000	12 - 2000	12 - 2000	12 - 2000	12 - 2000	12 - 2000	12 - 2000
13 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	13 - 2000	13 - 2000	13 - 2000	13 - 2000	13 - 2000	13 - 2000	13 - 2000
14 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	14 - 2000	14 - 2000	14 - 2000	14 - 2000	14 - 2000	14 - 2000	14 - 2000
15 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	15 - 2000	15 - 2000	15 - 2000	15 - 2000	15 - 2000	15 - 2000	15 - 2000
16 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	16 - 2000	16 - 2000	16 - 2000	16 - 2000	16 - 2000	16 - 2000	16 - 2000
17 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	17 - 2000	17 - 2000	17 - 2000	17 - 2000	17 - 2000	17 - 2000	17 - 2000
18 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	18 - 2000	18 - 2000	18 - 2000	18 - 2000	18 - 2000	18 - 2000	18 - 2000
19 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	19 - 2000	19 - 2000	19 - 2000	19 - 2000	19 - 2000	19 - 2000	19 - 2000
20 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	20 - 2000	20 - 2000	20 - 2000	20 - 2000	20 - 2000	20 - 2000	20 - 2000
21 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	21 - 2000	21 - 2000	21 - 2000	21 - 2000	21 - 2000	21 - 2000	21 - 2000
22 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	22 - 2000	22 - 2000	22 - 2000	22 - 2000	22 - 2000	22 - 2000	22 - 2000
23 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	23 - 2000	23 - 2000	23 - 2000	23 - 2000	23 - 2000	23 - 2000	23 - 2000
24 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	24 - 2000	24 - 2000	24 - 2000	24 - 2000	24 - 2000	24 - 2000	24 - 2000
25 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	25 - 2000	25 - 2000	25 - 2000	25 - 2000	25 - 2000	25 - 2000	25 - 2000
26 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	26 - 2000	26 - 2000	26 - 2000	26 - 2000	26 - 2000	26 - 2000	26 - 2000
27 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	27 - 2000	27 - 2000	27 - 2000	27 - 2000	27 - 2000	27 - 2000	27 - 2000
28 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	28 - 2000	28 - 2000	28 - 2000	28 - 2000	28 - 2000	28 - 2000	28 - 2000
29 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	29 - 2000	29 - 2000	29 - 2000	29 - 2000	29 - 2000	29 - 2000	29 - 2000
30 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	30 - 2000	30 - 2000	30 - 2000	30 - 2000	30 - 2000	30 - 2000	30 - 2000
31 - 2000	MA	F. GARCIA	M. GARCIA	31 - 20						

2.º PAREO — 1 000 METROS — PREMIOS — CR\$ 55 000,00 — 15 500,00 E R 250,00 A/S 14,05 HORAS									
1.º	Morumbi	34	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.
2.º	Curia	34	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.
3.º	Taiwanopolo	34	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.
4.º	Paraná	34	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.
5.º	Quilme	34	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.
6.º	Pinal	34	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.	P. F. F. F. F.
VENCEDOR — QUINTO									
DUPLA — 24									
VIÁVEL — MORU									

[illegible][illegible][illegible]

2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13</																																																																																							

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Nunca Tantos
compraram tanto por
TÃO POUCO

Placas de bronze para inter-
ruptor e tomadas, 8cm x 4cm
Antes 40,00
AGORA 35,00

Linha linda de bronze com
mangas gravadas em ricos
desenhos com 3 luzes
Antes 750,00
AGORA 600,00

Platômetro de metal com orn-
tos de bronze e base in-
stalada em 6, 7, 8, 9 e 12
Antes 120,00
130,00
140,00
150,00
160,00
170,00
180,00
190,00
200,00
210,00
220,00
230,00
240,00
250,00
260,00
270,00
280,00
290,00
300,00
310,00
320,00
330,00
340,00
350,00
360,00
370,00
380,00
390,00
400,00
410,00
420,00
430,00
440,00
450,00
460,00
470,00
480,00
490,00
500,00
510,00
520,00
530,00
540,00
550,00
560,00
570,00
580,00
590,00
600,00
610,00
620,00
630,00
640,00
650,00
660,00
670,00
680,00
690,00
700,00
710,00
720,00
730,00
740,00
750,00
760,00
770,00
780,00
790,00
800,00
810,00
820,00
830,00
840,00
850,00
860,00
870,00
880,00
890,00
900,00
910,00
920,00
930,00
940,00
950,00
960,00
970,00
980,00
990,00
1000,00
1010,00
1020,00
1030,00
1040,00
1050,00
1060,00
1070,00
1080,00
1090,00
1100,00
1110,00
1120,00
1130,00
1140,00
1150,00
1160,00
1170,00
1180,00
1190,00
1200,00
1210,00
1220,00
1230,00
1240,00
1250,00
1260,00
1270,00
1280,00
1290,00
1300,00
1310,00
1320,00
1330,00
1340,00
1350,00
1360,00
1370,00
1380,00
1390,00
1400,00
1410,00
1420,00
1430,00
1440,00
1450,00
1460,00
1470,00
1480,00
1490,00
1500,00
1510,00
1520,00
1530,00
1540,00
1550,00
1560,00
1570,00
1580,00
1590,00
1600,00
1610,00
1620,00
1630,00
1640,00
1650,00
1660,00
1670,00
1680,00
1690,00
1700,00
1710,00
1720,00
1730,00
1740,00
1750,00
1760,00
1770,00
1780,00
1790,00
1800,00
1810,00
1820,00
1830,00
1840,00
1850,00
1860,00
1870,00
1880,00
1890,00
1900,00
1910,00
1920,00
1930,00
1940,00
1950,00
1960,00
1970,00
1980,00
1990,00
2000,00
2010,00
2020,00
2030,00
2040,00
2050,00
2060,00
2070,00
2080,00
2090,00
2100,00
2110,00
2120,00
2130,00
2140,00
2150,00
2160,00
2170,00
2180,00
2190,00
2200,00
2210,00
2220,00
2230,00
2240,00
2250,00
2260,00
2270,00
2280,00
2290,00
2300,00
2310,00
2320,00
2330,00
2340,00
2350,00
2360,00
2370,00
2380,00
2390,00
2400,00
2410,00
2420,00
2430,00
2440,00
2450,00
2460,00
2470,00
2480,00
2490,00
2500,00
2510,00
2520,00
2530,00
2540,00
2550,00
2560,00
2570,00
2580,00
2590,00
2600,00
2610,00
2620,00
2630,00
2640,00
2650,00
2660,00
2670,00
2680,00
2690,00
2700,00
2710,00
2720,00
2730,00
2740,00
2750,00
2760,00
2770,00
2780,00
2790,00
2800,00
2810,00
2820,00
2830,00
2840,00
2850,00
2860,00
2870,00
2880,00
2890,00
2900,00
2910,00
2920,00
2930,00
2940,00
2950,00
2960,00
2970,00
2980,00
2990,00
3000,00
3010,00
3020,00
3030,00
3040,00
3050,00
3060,00
3070,00
3080,00
3090,00
3100,00
3110,00
3120,00
3130,00
3140,00
3150,00
3160,00
3170,00
3180,00
3190,00
3200,00
3210,00
3220,00
3230,00
3240,00
3250,00
3260,00
3270,00
3280,00
3290,00
3300,00
3310,00
3320,00
3330,00
3340,00
3350,00
3360,00
3370,00
3380,00
3390,00
3400,00
3410,00
3420,00
3430,00
3440,00
3450,00
3460,00
3470,00
3480,00
3490,00
3500,00
3510,00
3520,00
3530,00
3540,00
3550,00
3560,00
3570,00
3580,00
3590,00
3600,00
3610,00
3620,00
3630,00
3640,00
3650,00
3660,00
3670,00
3680,00
3690,00
3700,00
3710,00
3720,00
3730,00
3740,00
3750,00
3760,00
3770,00
3780,00
3790,00
3800,00
3810,00
3820,00
3830,00
3840,00
3850,00
3860,00
3870,00
3880,00
3890,00
3900,00
3910,00
3920,00
3930,00
3940,00
3950,00
3960,00
3970,00
3980,00
3990,00
4000,00
4010,00
4020,00
4030,00
4040,00
4050,00
4060,00
4070,00
4080,00
4090,00
4100,00
4110,00
4120,00
4130,00
4140,00
4150,00
4160,00
4170,00
4180,00
4190,00
4200,00
4210,00
4220,00
4230,00
4240,00
4250,00
4260,00
4270,00
4280,00
4290,00
4300,00
4310,00
4320,00
4330,00
4340,00
4350,00
4360,00
4370,00
4380,00
4390,00
4400,00
4410,00
4420,00
4430,00
4440,00
4450,00
4460,00
4470,00
4480,00
4490,00
4500,00
4510,0

Leia Amanhã, Nesta Página, a 4.ª de Uma Série de Reportagens Exclusivas de ULTIMA HOR.

Uma Página de Glória na Crônica do Alpinismo Nacional



CINCO MATUTOS BRASILEIROS VENCERAM OS ALEMÃES NA CONQUISTA DO "DEDO DE DEUS"

Como se Conta a Maior Epopéia do Alpinismo Nacional há 40 Anos Atrás — Trâmpolim Humano Para Vencer Uma Passagem Que Desafiava a Audácia e Coragem Dos Homens e um Cipó Servindo de Escada Para Transpor um Abismo Amedrontador — Dois Que Perderam a Vida Tentando Galgar o Belo e Formidável Pico da Serra dos Órgãos

(Reportagem de CARLOS DUARTE na 5.ª página deste Caderno)



ACACIO DE OLIVEIRA, único sobrevivente da conquista da montanha-símbolo, mostra a filha como se detinha uma lanterna das que se usam os alpinistas, desmontados caçadores do que a Natureza oferece de mais belo.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 30 de Abril de 1952 - N. 270
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

NÃO SERÁ ELEVADO O PREÇO DO CAFÉZINHO

Abandonados os Pequenos Servidores Dos Correios

Representantes do Senado e Câmara Dos Deputados Prometem Lutar em Favor da Classe

Com a presença do senador Góes e deputados Breno da Silveira, Orlando Dantas, Heitor Beltrão e Alberto Batistão, estava reunida, ontem, na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, a Comissão Mista Preparadora da Lei 1.229, em propósito de angariar as simpatias das classes parlamentares em defesa de seus interesses.

Com a Lei 1.229, sancionada em abril de 1950, muitos funcionários do D. C. T. foram beneficiados, obtendo, muitos deles, promoções de três letras de vencimento. Entretanto, foram esquecidos os mensageiros, guardas-fiscais, agentes, ascensoristas, telefonistas, marinheiros e almoxarifes.

Em benefício desses, formou-se a Comissão acima citada, e, imediatamente foi enviado um memorial ao sr. Adolfo de Melo, diretor do D. C. T., que o encaminharam ao ministro Sousa Lima, titular do Ministério da Viação, Obras Públicas, em 21-7-1950, para que fosse encaminhado ao presidente da República.

Apesar do movimento da classe em todo o país, o memorial se encontra guardado na gaveta do ministro Sousa Lima.

Para modificar esse estado de coisas e que foi convocada a reunião de ontem, tendo usado da palavra todos os parlamentares interessados, os quais prometem que não medirão esforços no sentido de chegar a bom termo a reivindicação da classe. Tendo o mesmo os deputados Breno da Silveira (U. D. N.) e Orlando Dantas (P. S. B.), iniciado a greve.

Os parlamentares presentes prometeram que hoje faziam no Senado e na Câmara Federal, alegando seus pares quanto à situação angustiante em que se encontram os pequenos servidores do Departamento dos Correios e Telegráficos.



Flanque da reunião de ontem na U.B.S.P.T. — O senador Góes promete trabalhar em favor dos servidores do D.C.T. — Na assistência um mensageiro declara que há 26 anos é funcionário e está na letra "B"

Não é sem razão que o povo teme e dá como certo o aumento do preço do cafézinho e da "média", respectivamente para Cr\$ 0,80 e Cr\$ 1,40, solicitada à Comissão Federal de Abastecimento e Preços pelo Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro.

Lembrando-se da recente majoração das passagens de ônibus autorizada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, que não teve outro propósito senão salvaguardar os interesses dos

Ponto de Vista Reinante na Comissão — Decisão na Reunião Plenária de Hoje da C.O.F.A.P. — Grande Expectativa Entre os Membros do Sind. de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, Que Solicitou Revisão da Tabela

COFAP está decidida a não conceder esse novo aumento. Para isto baseia-se nas palavras do próprio representante do Comício, que, na última reunião, ao discutir a vigência das portarias 18 e 19 daquele órgão, cuja portaria regula os preços de vários gêneros alimentícios

ção, vários produtos como doces em massa, extrato de massa de tomate, manteiga etc. Quanto à manteiga, todos reconheceram que é um negócio falsamente importado do estrangeiro com o lucro de 10%, quando, pela fórmula C.D.L., o lucro seria de 15%, uma saída, portanto, de 5% na economia do povo.

Pelo que nos informaram, a COFAP não vai modificar o cafézinho na fórmula C.D.L., automaticamente, pagará a revisão de preços solicitada pelo Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro.

Em face da promessa, será de grande expectativa a reunião plenária de hoje da COFAP.

Coluna da CIDADE

AS VITIMAS DO CAFÉZINHO

As vítimas do cafézinho contam-se por centenas de milhares nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Na realidade, constituem praticamente toda a população carioca, todos aqueles que se habituaram a se fazer uma amizade, a fazer um trato, a fazer uma despesa ou a envolver um cumprimento em alguns pontos de rubrica e algumas copias de fumaça que se evola de alguma zicaria em algum balcão em um ponto qualquer da cidade.

Primeiro, tais pessoas fizeram isso por prazer, com elegância e despretenciosamente. Comerciantes, políticos, industriais, funcionários públicos, homens do povo, estudantes, velhos e moços. Um cafézinho não custava muito, era quase uma ninharia e a importância jamais deixava falta no bolso de onde saiu. Depois, a repetição criou um hábito que se propagou e tornou-se no costume da gente. Ainda assim, era hábito suave, sempre agradável e não precisava de uma pessoa para quanto linha no bolso para convidar um amigo ou o simples conhecido para a xícara quente e saborosa que se oferecia com prestígio. Foi só bem mais tarde, quando os sucessivos aumentos foram transformando em vítimas os maiores de café, que eles se foram transformando em vítimas, mas, vítimas que começaram a gritar contra as majorações, mas, sempre mais majorações. E o cafézinho chegou a ser sempre mais majorações. Não chegou sem gritos de protesto, mas também ainda aí não foi seu ponto final na subida. Agora, de novo se vê a COFAP acossada pela pressão dos interessados em maiores lucros e que por isso desejam ver o cafézinho a oitenta centavos.

Cominha assim, o cafézinho, o cafézinho, o cafézinho, o cafézinho, em qualquer canto, para novo aumento. O pedido insistente de revisão do preço atual começa a martelar os ouvidos dos bebedores de café. E agora, quando absurdo, gritam os interessados, especialmente agora, quando o preço acaba de comunicar ao Centro do Comércio de Café que, atendendo a sua solicitação, acaba de conceder a isenção do imposto de 27 por cento sobre o custo do produto na praça do Rio de Janeiro.

Não. Os bebedores de café, os que criaram e desenvolveram um hábito tão generalizado no Brasil inteiro, não podem pagar este hábito como se paga um crime, não podem se transformar em vítimas do cafézinho.

E por isso mesmo é que a COFAP negará seu apoio a semelhante manobra.

VITAL NÃO QUER MATRICULAR AS CANDIDATAS AO I. DE EDUCAÇÃO

Declarou, da Tribuna da Câmara Dos Vereadores, o Sr. José Junqueira — Aprovado, Afinal, o Projeto do Sr. Soares Sampaio, Com a Rejeição do Substitutivo da Sra. Ligia Lessa Bastos — Aceitas Seis Emendas — (Leia na 2ª página deste caderno)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



FESTA NO LAR

Foi ontem na residência da família Sousa, na rua Teixeira Soares, 59, Praça da Bandeira, Mãe, filha e filha segura, uma linda bateria de alumínio "Rochado", ganha em mais um sorteio dos concursos "Prêmios para toda a família", da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA. O vencedor é o jovem José Luis, que tem 14 anos e cursa o 4.º ano do Colégio Militar. Notas sobre os concursos na 5.ª pag.

Uma pergunta e 3 respostas

DEVEM OS BONDAS SER RETIRADOS DO CENTRO DA CIDADE?



WASHINGTON MEDEIROS, industrialista residente na Tijuca, São Desiderio, prestou o seguinte esclarecimento sobre a pergunta feita no topo da página 1:



JANDIRA FERNANDES, comerciante do comércio de bairro "Bom-medio", Vendas, chegou mais desatenta em casa, ninguém poderia reclamar.



ISAÍAS F. NEVES, presidente do "Bom-medio", Vendas, chegou mais desatenta em casa, ninguém poderia reclamar.

Na Eleição Dos Compositores, Nassara Não Quer Desafinar, Mas Achou Uma Boa Bola a Inesperada "Punga" na Sede da SBACEM...

U.B.C.

O João de Barros vota assim: leva os votos num barrinho e despeja-os na urna...

O homem chegou para mim, entre sério e irônico, e disse: — É bem feito! Dinheiro roubado de vocês, compositores, e dinheiro limpo. Pois vocês não vivem, também roubando votos e dinheiro de outros compositores?

Esse comentário vem a propósito da

"punga" de 200 mil cruzeiros, enviada pela SBACEM que, aliás, merece ser criticada.

CENA I

Um funcionário daquela entidade vai ao Banco Batista receber a bolada. Nota que, no saguão, um cidadão nervoso não tira os olhos de cima de si.

Já com o dinheiro na pasta, vai a rua em direção à sede da S. B. A. C. E. M. Acompanhado do administrador, o sr. Cordeiro da Silva. Observa que o cidadão nervoso tem em sua direção e lhe dá um esboço. A pasta com o dinheiro não foi aliada. (Ainda).

CENA II

Na sede da entidade, entrega a "bolada" imediatamente. CEF 327.840.000 A comitê da Horda, casa da sociedade. Vê novamente o cidadão com que esbarrou na rua, e então se volta para a direção. Num relance, o cidadão desantra e com ele o dinheiro retorna ao Banco.

MORAL DA HISTÓRIA: Com um pouco de habilidade e perseverança, não é difícil levar o dinheiro dos compositores.

... ..

Já que estamos falando de compositores e entidades arrecadoras: vai haver eleições da UBC.

Cena com todos os sabem, a UBC A. também, uma sociedade arrecadora de direitos autorais. Ou melhor, é a outra entidade, a que ainda não foi "pungada". No dia 3 de maio próximo, 3 dias depois do pagamento bi-mensal, será eleita a nova diretoria. Dois

Na opinião do Frazão, a velha U.B.C. está presa fácil nas mãos dos editores.

Os candidatos querem a presidência: Exatíssimo Frazão e Cristiano de Almeida. O pedido insistente de revisão do preço atual começa a martelar os ouvidos dos bebedores de café. E agora, quando absurdo, gritam os interessados, especialmente agora, quando o preço acaba de comunicar ao Centro do Comércio de Café que, atendendo a sua solicitação, acaba de conceder a isenção do imposto de 27 por cento sobre o custo do produto na praça do Rio de Janeiro.

Não. Os bebedores de café, os que criaram e desenvolveram um hábito tão generalizado no Brasil inteiro, não podem pagar este hábito como se paga um crime, não podem se transformar em vítimas do cafézinho.

E por isso mesmo é que a COFAP negará seu apoio a semelhante manobra.

de praticante. Felizmente! Pois até hoje nunca participou de qualquer diretoria, por absoluta falta de tempo. Foi, no entanto, em saber que vários colegas têm emprestado a sociedade o melhor de sua capacidade. E mais ainda, que uns tantos deles, constam de 40 e 50 votos "per capita" numa eleição...

E como o negócio é entre músicos e compositores, não quero desafinar, tocando em ritmo diferente do programado...

sbacem

O punçista entrou na sede da S. B. A. C. E. M. e conseguiu uma boa parcela de trezentos mil cruzeiros...

Os Barbeiros Vão Apreciar a Proposta do Ministério

Marcada a Assembléia Geral da Classe — 4 Meses de Luta Com os Empregadores — Declarações do Sr. José Rodrigues, Presidente do Sindicato — (Leia Texto na 2.ª Página)

"Há quatro meses que lutamos por uma fórmula conciliatória entre barbeiros e donos de salão", disse o presidente do Sindicato.



JUPITER EM "BLACK-TIE" — A cantora Anny Gould em companhia do sr. Michel Simon, num intervalo da peça "Júpiter", encenada pelo "Grupo Teatral Franco-Brasileiro", no Teatro Copacabana, conversam sobre a estréia dessa cantora, hoje, na "boite" daquele tradicional hotel. — (Foto de Nélio de ÚLTIMA HORA).

Black-tie

JUPITER A PAISANA

O Teatro Copacabana, na segunda-feira, teve uma de suas grandes noites, com a exibição de "Júpiter" de Robert Boissy, encenado pelo grupo de amadores dos "Les Comédiens de l'Orangerie", que tem à sua frente uma grande figura que é o sr. Suarez de Mendonça.

Em torno do espetáculo havia várias expectativas. Uma a de ser o mesmo em benefício de duas instituições de caridade, como o Hospital Pro Matre e a Société Française de Bienfaisance. A outra gravitava em volta da estréia, no Brasil, de Thierry Delmas, o "coiffeur" das senhoras era-finais. De modo que poltrones a duzentos e casa cheia. A 5 e a 12 de maio haverá repetição, a preços mais populares.

Programas acima de vinte cruzeiros, segundo informações prestadas, à porta, pela Senhora Hortência de Mello Cerqueira, muito digna Vice-Presidente da Pro Matre. E como sempre acontece, o proletário que se esqueceu de levar o

dinheiro trocado, passa alguns segundos correndo o risco de, por coação ou acanhamento, assistir à decolagem definitiva da estimada peleza de duzentos do dia vinte e oito. Ninguém temora o fim a que se destina aquele dinheiro, mas cada um sabe o fim que tem que dar ao seu...

Confesso que quando os programas são vendidos com sorrisos e troco certo, pelas meninas que a gente viu pequenas, a estipulação da caridade é tarefa menos árdua, sem perigo de ofensa aquilo que se pode chamar de orçamento doméstico pessoal, que é mais intransferível que carteira de sócio.

A "dificuldade" de devolver troco é também muito comum, e o dinheiro que está todo amassadinho num envelope custa a sair como quê...

E por que se sabe que o objetivo dessa distinção, senhoras e o de obter meios para atender e salvar mulheres desamparadas no momento de dar à luz, é das mais simples tarefas a de compreender e justificar qualquer carência de compreensão humana em tais infimos detalhes, porque mais humano ainda é o apostolado dos que trabalham para auxiliar o próximo.

Toca o último sinal, e o espetáculo vai começar. Vão entrando os sr. e senhores Lages, sr. e senhores Penri de Bottom, a Condessa de Tarnowsky, sr. e senhora Oz de Almeida e Silva, senhora Vera Assunção, sr. Athos Bulcão, sr. e senhora Alfredo Souto de Almeida, sr. e senhora Tavares Doria, senhora Lucila Noronha e o sr. Gilberto Trompowsky, sr. e senhora Cadier, sr. e senhora Luiz Anibal Falcão, senhora Alzira Quartim, sr. e senhora Robert-val Baeta Neves, Ministro Pio Corrêa e Senhores, sr. e senhora Pedro Latif, sr. Octavio Guinle, Senhora Walter Quadros e senhora Herculanio Lopes, a Senhora Sylvia Guilhermina Park Lema em companhia da Embaixatriz Regis de Oliveira e da Princesa de Faugcigny Lucinge.

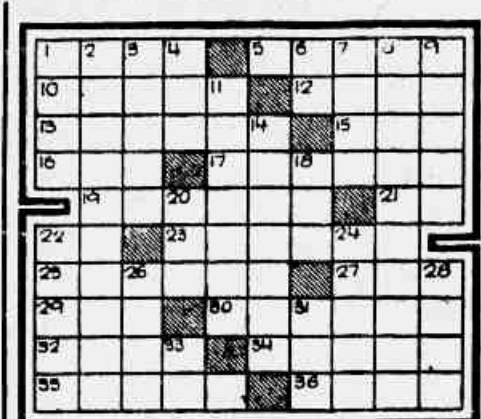


Entra o sr. Paul Ramadier com Mademoiselle Mineur e Mr. Vimont. E depois o casal Alice e Georges Bloch, e mais o sr. Maurício Dutra com o casal Lena e Bernardo Silveira e a Senhora Mauria Luiza Souza Dantas Ferreira, que nos dá notícias de seu marido, Gabriel Ferreira, que está nos Estados Unidos. A grande cantora francesa que estréia hoje no "Meia-Noite", Anny Gould, ocupou um lugar na mesma fila do sr. Ramadier, a terceira. A criadora de "Domino" mostrou-se altamente impressionada.

Num intervalo Bernardo Silveira comentava "Le Diable et le Bon Dieu" de Sartre, que recentemente vira em Paris. E com muita propriedade declarou que não há peça capaz de resistir a quatro horas de exibição. Aplausos fervorosos, justos aliás, pela belíssima atuação do elenco. Depois houve um magnífico e simpático "souper" na Embaixada de França, que será nosso assunto de amanhã.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 216

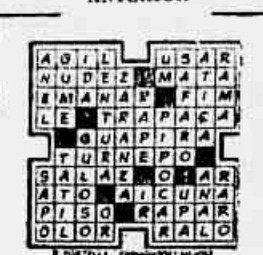


R. PORTELLA CORRIGIU ÚLTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Mamífero desdentado; 4 — Folha metálica; 10 — Poção; 12 — Quinto filho de "Tom" (filh.); 13 — Procuo saber; 15 — Paqueta consagrada auster; 16 — Registro de sessão de corporações; 17 — Diz-se de uma escrita romana em letras de grandes dimensões, e de uma escrita mais pequena, derivada da precedente e empregada a partir do século IV; 19 — Ornada em redor; 21 — Batráquio; 22 — Preposição, índice lugar; 23 — Lisonjar, servilmente; 25 — Senilhante a mitra; 27 — Apesar de; 28 — Inimigo; 30 — A carta dos alceiros que é mala espessa que a parede; 32 — Bofetada; 34 — De verbo remari; 35 — Tempestade; 36 — Justo, puro (s. o. til).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



VERTICAIS

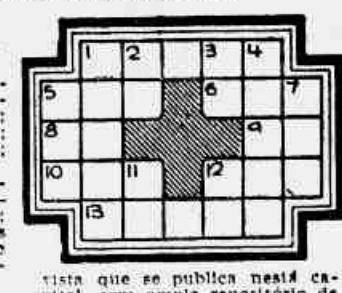
1 — A maior das cinco partes do mundo; 3 — Largar, enganar (alguma); 5 — Dar inaco, caminhar; 6 — Zombeteira, mofo; 8 — Existe; 7 — Lavrar a terra; 9 — Valioso, mas sem mérito (s. o. til); 10 — Importuna, aborrecer; 11 — Manada de bois (pl.); 14 — Formas pequenas ondas; 18 — Oxido de cálcio; 20 — A família; 22 — Publique; 24 — Põe-se de cama; 26 — Extremidade, cume; 28 — Além disso (adv.); 31 — Preterito, enjeito; 33 — Carta de jogar.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 137

(Colaboração da leitora Célia Barreiros — Rio)

HOR. 1 — Poder estar dentro; 5 — Val ao chão; 8 — Conjunção derivada de opôsição; 9 — Do verbo ser; 9 — Chispe; 10 — Molécula; 12 — Oceano; 13 — Casa terra (pl.). VERT. 1 — Um par; 2 — Necessitar; 3 — Preposição; 4 — Condição; 5 — Dez vezes dez; 7 — Entre; 11 — Cada uma das metades do navio no sentido de seu comprimento; 12 — Per-versa, novata.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — milar; 5 — sr.; 6 — vi; 2 — amada; 11 — solar. VERT. 1 — manas; 2 — tr; 3 — as; 4 — rocar; 7 — sal; 9 — mor; 10 — da.

PUBLICAÇÕES QUE ACUSAMOS E RECOMENDAMOS

GUIA AERONAUTICO, ns. 3 e 4, de 15 de março a 15 de abril e de 15 de abril a 15 de maio. Interessante e bem cuidada re-

visita que se publica nestas páginas, com amplo repertório de informações aeronáuticas. Merece destaque sua seção de "Palavras Cruzadas", sob a direção de R. Portella; SUL AMERICA, n. 126, de outubro a dezembro, oferecido pelo contrato e amigável. Gratos: NORTE CHARADISTA, de Recife, Pe. Arão oficial de "Grêmio Charadista do Norte", n. 23, de janeiro a março de 1952. A var do excelente material gráfico, apresentada em suas páginas, inúmeras atrações como Galeria.

Cartaz dos TEATROS

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em "PONTO E BANCA" De J. Wanderley, Mathieu da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresenta A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU — AS 20 e 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vespertais às 16 horas.

RECREIO TEL. 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA Herminia Silva — Colé e Silva Filho em "HÁ SINCERIDADE NISSO?" Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO LUIZ. Uma riquíssima produção de ROSA MATEUS com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachonas de Lisboa! As 20 e 22 horas. Sáb. e Dom. Vespertais às 16 horas.

MONTE CARLO RUA MARQUES DE S. VICENTE 209 TEL. 42-0644
CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã
GRANDE OTELO, MARY GONCALVES Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medeiros e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

REGINA Tel. 32-5817
Ar refrigerado AS 20 E 22 HORAS
Quintas, sábados e dom. Vespertais às 16 horas
BIBI FERREIRA em "LA CONCHITA" de Pierre Louis — Trad. de Niroel Silveira O sensual e alegre carnaval selvagem no palco do Regina, 40 artistas em cena

FOLLIES TEL. 27-8216
AVENIDA N. S. COPACABANA, 1226 As 20 e 22 horas — Quintas, sáb. e Dom. Vespertais às 16 horas
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam "TIRA A MAO DAÍ" uma revista folhada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, COLO, AUREA PAIVA, HAMILTON FERREIRA e LINDA DALVA

COPACABANA AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020
Rancho do Teatro (ar refrigerado perfeito) "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr.
"OS OVOS DO AVESTRUZ" Com MORINEAU, Jarde, Alfor, Laura Suarez. Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS. Modelos Leblon Modar. Sessões às 21.30 horas. Vesp. 5as. Feiras, Sáb. e domingos às 16 horas. Nas Vespertais permitido traje esporte

SARRASANI Depois de curta ausência, reaparece com novos programas. ESTREIA 6.ª-FEIRA, DIA 2. AS 21 HORAS PALACIO DE ALUMINIO AV. PRES. VARGAS — INGRESSOS A VENDA

TEATRO "JUPITER" — 1

Na noite de segunda-feira, o "Grupo Teatral Franco-Brasileiro" apresentou mais um trabalho, no Teatro Copacabana, desta vez em benefício do Hospital Pro Matre e de "La Société Française de Bienfaisance".



THIENY DELMAS

As possibilidades de sua artistas. Um conjunto que já apresentou "Les Mains Sales", "Le Don d'Adèle", "Fou la Mère de Madame", "Un Client Sérieux" ou "Eve et Les Archanges" não poderá ter encontrado maiores dificuldades em "Júpiter".

Longe de ser uma obra mediocre ela não oferece, entretanto, ao espectador qualquer espécie de emoção recente ou vibrante, quer sob o ponto de vista dramático, quer sob o de comédia.

O tratamento dispensado pelo autor ao texto, revela conhecimento de carpintaria teatral e técnica. Os tipos caracterizados são bem definidos, e o ambiente localizado — o de vida de uma família no interior da França — é feito com honestidade e humorismo fino.

Uma família burguesa tem os membros espreitos em qualquer lugar do mundo. Na França, entretanto, a "petite bourgeoisie" tem traços mais característicos ainda. Mr. e Mme. Balbuzard, donos da farmácia local, por falta de circunstâncias, são também donos de grande parte dos segredos da população, através a recitatório que lhes chega às mãos. Casados há tanto e oito anos, têm uma filha, Renée, moço, em idade casadora, mas muito desequilibrada mental, talvez mesmo por causa dessa prolongada solteirice. Sua sublimação é operada no campo mitológico, e os deuses do Olimpo são seus amigos e seus confidentes. Ela conversa com eles em seus sonhos na flor da vida.

O velho Rodriue Balbuzard é homem de rotina, e diariamente medita-se, pensa-se e

luta com a vida. Ele é um homem de família, e a família é o seu mundo. Ele é um homem de família, e a família é o seu mundo. Ele é um homem de família, e a família é o seu mundo.

Mas o verdadeiro Gilbert afinal aparece e o autor contrasta muito o lado e a inteligência dos dois jovens daquela família. E há surpresa a valer.

Amanhã voltaremos a discutir para comentar a estréia do elenco, que é entusiasmante, e a direção, que é magnífica.

TEATRO MADUREIRA

EMPRESA ZAQUIA JORGE

ESTREIA Primeiro teatro da Zona Norte ESTREIA -- HOJE -- De FREIRE JÚNIOR e WALTER PINTO a revista

"TREM DE LUXO"

IZA LITA - EVILAZIO MARÇAL - FLORIPES RODRIGUES - JOÃO MARTINS - LYA MAFRA - FRANCISCO SERRANO - MARILÚ DANTAS - JOSÉ CARLOS - RENATO DE CARVAS - e a atração WALTER MACHADO e uma equipe de mulheres bonitas.

Orquestra dirigida pelo maestro KALUA

LUXO!!!

MULHERES!!!

MÚSICA!!!

Sessões diárias às 20 e 22 horas Quintas, Sábados e Domingos VESPERAL AS 16 HORAS

VISITEM A LOJA DAS "EXCLUSIVIDADES" RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

Dr. Alvaro Custódio Vaz CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570
Consultas das 8.30 horas às 10.30 hrs. Residência: Rua Dias da Cruz, n.º 495, telefone 49-1643

CISTITE DAS SENHORAS Atende chamadas a domicílio RINS - BENJIM - PROSTATA - URETRA
DR. FELIPE DE ABREU Rua México, 148 - s. 603 Das 13 às 16, 2as. 4as. e 6as. Tel.: 52-3917 - 52-6556

ELETROLIXA

Lixa o aspalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cera. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr\$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — Rua Evandro da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

O AMOR DELE E O AMOR DE MINHA MAE DARÁ VOCE UMA BOA ESPÓSA? — MATRIMÔNIO SECRETO A FAVORITA DO BARBA-AZUL — O MARIDO DA DESPORTISTA SEGREDO DE BELEZA — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS, etc. Leia o n.º 249 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr\$ 4,00 — Nas bancas.

RÁDIOS — A PARTIR DE: Cr\$ 100,00 MENSAIS — SEM ENTRADA — SEM FIADOR!!! — LOJAS "CHUA" — TRAZENDO ESTE ANUNCIO, V.S. TERÁ 5% DESC. — RUA URUGUAIANA, 96 -- 2.º -- (Esq. Ouvidor) (Per cima da Loja Castro Araujo) — 151 — AVENIDA MEM DE SA — 151 —

O Garotinho de Sete Anos Vai Dar a Máquina de Costura à Mãe — Raul Martins Pinto Estuda na Escola da Igreja de Santana — Outro Menor, o José Luiz de Souza, Ganhou a Linda Bateria de Aluminio "Rochedo" e Também Presenteou a Mãe — Estuda no Colégio Militar e Não Aceitava em Nossos Concursos — Mais Dois Ternos Para o Jamir Fazer — Vamos Ganhar a Casa, Minha Gente?

Temos três felizardos de quem falar hoje. Vamos primeiro ao garotinho da Série "D" que, com o talão n.º 17.631, ganhou o prêmio principal de domingo, a máquina de costura elétrica, portátil. Chama-se Raul Martins Pinto, tem sete anos, é filho do sr. João da Silva Pinto e da dona Maria da Luz Martins, residente aqui ao pé, ou seja, na Avenida Presidente Vargas, 1.882, Casa 3. Raulzinho está cursando a primeira série adiantada da Escola Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, da Igreja de Santana. É um menino vivo e inteligente que já sabe até escrever o nome, pois assinou o recibo do prêmio no verso do talão. Concorreu desde o começo e era comum perguntarem-lhe os números, no mostruário que temos no "hall". Ainda não tiramos nada, papai?

O sr. João da Silva Pinto, na semana passada, pediu ao filho vir trocar, para dar mais sorte. E foi batata! Lá saiu o número 17.631 entre os premiados. Quando pai e filho vinham novamente conferir e trocar as coleções da Série "E", tiveram a satisfação, dirigindo-se imediatamente ao Departamento de Concursos, para receber a utilidade.

— Que val você fazer com a máquina de costura, Raul? perguntamos.

— Ora vou dar à minha mãe, agora, que vem aí o Dia das Mães. Mas a minha irmã Cloris, também vai coser muito nela. A Cloris trabalha num consultório de dentista, sabe? Olha eu teio sempre o suplemento.

ESCAVADORA 2 jardas

coroad 2 1/2 jardas

Vende-se uma, de fabricação da ORTON CRANE & SHOVEL Co. de Chicago, com motor Caterpillar 13.000 (de D-8), equipada com shovel, comanda a ar comprimido, em estado de nova com apenas 600 horas de uso, sujeita a qualquer experiência para comprar o seu perfeito funcionamento. GRANDE NÚMERO DE PEÇAS SOBRESSALIENTES. Pode ser vista no Rio de Janeiro. Informações diretamente com o proprietário à Rua Almirante Barroso n.º 72, 4.º andar, Sala 410, com Dr. Hello Pereira.

rua Mariz e Barros, 401, perto da Praça da Bandeira. E ele: — Vou dar à minha mãe.

A família Souza assistiu à "Ciranda dos baixos", quando da sua realização no Cine Bandeira. Em sua casa ULTIMA HORA e a Rádio Clube do Brasil têm o seu lugar garantido.

OUTRO TERNO

Ainda da Série "C". Ganhou o esplêndido prêmio o jovem Tito Augusto da Silva, de 20 anos, residente na rua Calafé, 71, casa 4, apartamento 201, em Lins Vasconcelos. Trabalha na firma A. Silva Brás, de roupas para crianças e concorre sempre. Muito satisfeito por ter sido contemplado com a roupa, já tomou as medidas com o mestre da tesoura e do corte, Jamir, cujo atelier na sala 1923 do Edifício Decker vem sendo, ultimamente, muito visitado pelos concorrentes.

O talão do sr. Tito Augusto Costa da Silva é o de n.º 11.708.

VAMOS GANHAR A CASA?

Se vamos! A sorte é igual para todos e, portanto, todos têm as mesmas possibilidades de ganhar o maravilhoso prêmio a ser sorteado a 1.º de junho. A Série da casa é a "A", devendo as locas das coleções de 1.º a 10.º serem feitas durante a semana de 25 a 31 de maio. Nesta mesma semana, todas as pessoas que apresentarem nos postos dos talões (aqui no jornal de Séries passadas terão ainda direito a mais um para concorrer à casa.

CORRESPONDÊNCIA

Expedimos talões da Série "E" para os seguintes amigos dos Estados: Mirles Alonso Tino, de Niterói (temos posto em funcionamento ali, na rua José Clemente, 30, 1.º andar); Geraldo S. Mendes, Três Corações; Lianirio Santos Leão, Calafates; Roberto de Oliveira Flores, Belo Horizonte; Nure de Souza Duarte, Rende; José Valdir Araújo, Belo Horizonte; Isabel Costa Moraes, Vitória; Geraldo I. de Oliveira, Belo Horizonte; Alencar Campos, Idem; e Maria da Penha Amante Pereira, Vitória.

OUTRO DE DOMINGO

Tomou ontem suas medidas no alfaiate Jamir, mais um leitor que foi contemplado com um terço (pau e feltro). É o portador do talão n.º 6.828, da Série "D", o jovem Leon Pereira Cortes, residente na rua Benedito Hipólito, 190, casa 3. Da semana seguinte amanhã, da Série "D" só faltam, pois, 6.244, coleção de molas "Pluma", de casal e 2.379, panela de pressão marca "Rochedo".

UMA PÁGINA DE GLÓRIA NA CRÔNICA DO ALPINISMO NACIONAL

Cinco Matutos Brasileiros Venceram os Alemães na Conquista do "Dedo de Deus"

Como se Conta a Maior Epopéia do Alpinismo Nacional, há 40 Anos Atrás — Trampolim Humano Para Vencer Uma Passagem Que Desafiava a Audácia e Coragem Dos Homens e um Cipó Servindo de Escada Para Transpor um Abismo Amedrontador — Dois Que Perderam a Vida Tentando Galgar o Belo e Formidável Pico da Serra dos Órgãos — (Reportagem de CARLOS DUARTE)

Não havia quem conseguisse chegar ao topo do formidável pico que se elevava lá nas alturas da Serra dos Órgãos, nas imediações de Teresópolis, naquela época (1912) uma cidadezinha sem grande importância, apenas frequentada, pelo seu bom clima, pelos ricos do Rio e outras cidades próximas, no verão. Muitas caravanas partiam e continuavam para atingir, mas a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

"BRASILEIRO NÃO ARRECECA!" — Um dia, porém, um grupo de alpinistas brasileiros, de Filadélfia, em Petrópolis, não se sabe ao certo, depois de perderem 8 dias numa tentativa de ultrapassar os intransponíveis obstáculos, recusaram, confessando a um grupo de caladores, acostumados a varar aquelas montanhas à procura de coca, por dias de zólo do árduo trabalho da roça e de profissões diferentes, a sua desistência.

INICIADOS OS TRABALHOS DE REMOÇÃO DAS LINHAS DA CENTRAL

Há dias, a direção da Central do Brasil fez iniciar os trabalhos de remoção das linhas do trecho compreendido entre as estações de D. Pedro II e Japeri. Aquela tarefa de maior urgência, dado o estado precário em que se encontra o setor suburbanos da grande ferrovia, está sendo atacada com afinco. Setecentos operários foram empregados naquela obra de substituição de dormentes, trilhos, juntas e parafusos, além dos serviços de calçamento e drenagem.

Pela manhã de ontem, o engenheiro chefe de obras, de Miranda Freitas, vice-diretor da Central do Brasil, acompanhado dos en-

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga. Ninguém conseguia vencer. Abismos profundos, escarpas perigosas, paredes imensas, qual verdadeira muralha de granito se apresentava de modo intransponível, ao que chegaram aos pontos onde se apresentava a subida propriamente dita para começar a escalada. E assim, durante anos e anos a fio, o "Dedo de Deus", sobeiro nas alturas e como que dizendo aos homens que só poderia ser alcançado em sua grandeza, cidade inteira pelas boas almas que chegavam ao Caju, continuava inacessível.

— "São" pouco, cabendo, porém, ao "brasileiro". Nos tempos de 1912, quando se começou a trabalhar para o "Dedo de Deus", a natureza parecia que era inimiga.

TRÊS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS NO QUADRO CONTRA OS GUARANIS



Dos três, apenas Santos ficará de fora, posto que o zagueiro alvi-negro não tem a ver com o "match" entre tricolores e "guaranis". O público, porém, verá dois campeões pan-americanos, que são justamente Castilho e Pinheiro, que acima aparecem com Santos.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
 ANO II — RIO, 30 DE ABRIL DE 1952 — N. 270

Porque Não Jogará Didi — Bem Preparados, os Tricolores — Hoje a Escalação

Sómente ontem Zezé Moreira apresentou-se ao Fluminense. Por sinal, compareceu ao treino, mas deixou tudo o que se tudo a cargo de Gradiim. Apenas, fez uma ou duas recomendações a Telê.

PRESENTES TRÊS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS

Possivelmente, a presença dos caméões Pan-Americanos corresse risco se não fosse a contusão de Veludo. Não podendo contar com o concurso do goleiro "colored", Zezé Moreira lançou Castilho. E, lançando Castilho, resolveu aproveitar também, embora os "guaranis", Pinheiro e Bigode. Didi só excepcionalmente entrará, posto que está gripado.

EM FORMA O FLUMINENSE

A equipe do campeão carioca está tecnicamente bem preparada, devendo fazer boa partida contra o "scratch" do Paraguai. Em verdade, somente hoje será feita a escalação do time, por Zezé Moreira. Mas, como houve o grande alívio, bastará a presença dos caméões pan-americanos.

Terceiro Capítulo



Castelo Branco não admitia recusa de Zezé Moreira

Chico, o barbeiro, me olha com ar cúmplice. Parece que apenas ele e eu sabemos de tudo. Antes de mais nada, que a questão de aceitar a incumbência do scratch que jogaria no Pan-Americano era assunto liquidado. E, aliás, propriamente, quanto à convocação de jogadores, ele só tinha uma. Assim, baixou um pouco a voz para indagar:

— Telê? Você vai convocar Telê, Zezé?

Deixo que ele termine de me ensaboar a cara para responder:

— Pois homem, que posso dizer? Nem mesmo sei se aceitar o posto.

Minhas palavras atingiram Chico como uma descarga elétrica. Parecia aquela brincadeira de crianças de "Estátua". O oficial de Chico ficou no ar. Chamo a atenção para o fato e ele quase grita o seu protesto:

— Nem pense em recusar, Zezé. Nem pense...

Interiormente, rio. Seria acaso um assunto para ser resolvido com um pé nas costas? Mas, ao mesmo tempo, fazia o desquite. Chico falava como "torcedor", era otimista e sendo Fluminense, queria me ver de cima. Mas não prometo nada, enquanto ficou de pé, abro a carteira, e passo uma cédula ao Chico. Vem o lencinho, despeço-me. Chico porém vem atrás, lembra:

— Nem pense em recusar, Zezé. Olha que um título lá fora tem o seu valor.

Na porta do Cineac, faço hora para ir ao CBD. Não me demoro muito na porta do Cineac, vou até a esquina,



Zeze Moreira recebe de Rivalda Correla Meyer os primeiros votos de felicidade.

Romance secreto do PAN-AMERICANO

- 1 — SEI LÁ SE CONVOCO TELÊ
- 2 — O JOGO DO NÃO DESISTA
- 3 — FALO COM DR. CASTELO
- 4 — VOTOS DE FELICIDADE

(Narrado pelo técnico Paulo Rodrigues)

quase exarba em Oscar Giampaoli Pereira, da equipe de ULTIMA HORA, que vinha me afobado. Travamos então o seguinte diálogo:

— Que banho de desaparecimento, Zezé?

— Eu? Não me escondo nunca, Osmar. Mas diga: o que é que há?

— Ora, o que é que eu quero. O que a cidade toda quer saber: você dirigirá o "scratch" que vai ao Pan-Americano?

— Minha ideia é recusar, Osmar.

Combinamos um telefonema. Osmar segue por um caminho, eu por outro. Vou ao CBD. Dr. Castelo ainda não tinha chegado, espero sentado. Vejo dr. Castelo chegar, tiro o chapéu. Cumprimentos recíprocos, ele faz questão que eu siga na frente.

Procurar, enquanto isso, ligar as ideias, encontrar uma explicação verdadeiramente persuasiva para me livrar da responsabilidade de dirigir o "scratch". Mas não recebo uma consulta, recebo um ultimatum nos seguintes termos:

— O que se passa, Zezé, é o seguinte: a CBD tinha obrigação, pelos antecedentes, de convidar, antes de ninguém, Flávio Costa. Flávio Costa, porém, recusou, apresentando razões aceitáveis. A CBD, porém, não pode ficar num jogo de empurra. Em suma: você está requisitado para dirigir o selecionado brasileiro que jogará no Pan-Americano de Santiago do Chile.

Desisto de lutar. Digo apenas:

— Nesse caso o senhor deve enviar um ofício ao Fluminense.

Resposta Inelutável: — Felto! E olha: dr. Rivalda Correla Meyer espera você às três horas da tarde.

Encontro-me com o dr. Rivalda Correla Meyer no Banco do Brasil. Percebo que estou num beco sem saída. Nem uma hipótese de escapar do grande compromisso. Dr. Rivalda foi taxativo:

— Escolha seus jogadores, Zezé. Da CBD, terá você todo o apoio possível, terá "carta branca". E, sinceramente, espero que você trabalhe direito, que seja feliz.

Leopoldo



"Cracks" paraguaios recebem instruções do técnico. Estão dispostos os "guaranis" a realizar uma grande partida contra o Fluminense.

Estão Prontos os Guaranis

Treinarão no Campo do Flamengo — Não é a Força Máxima, Mas Equivalente — Confiante o Técnico no Resultado do Cotejo

A seleção paraguaia, ora entre nós, treinou, ontem, no campo do Flamengo para o seu próximo compromisso contra o Fluminense. Solich submeteu seus pupilos a um exercício puxado, de vez que, profundo conhecedor do futebol brasileiro, bem sabe o que irá encontrar no pélo contra o tricolor carioca. E, de um modo geral, ficou satisfeito com a atuação dos rapazes.

Percurtamos-lhe pelo time que iria jogar no dia 1.º, no campo do Vasco. E Solich Fleitas não fez mistério:

— Pretendo colocar em campo o seguinte time: Riquelme, Maciel e Cabrera — Gavi-lan, Arrua e Hermocilla — Lugo, Alvarez, Fernandez, Romero e Gomez.

— "Realmente há muita gente nova, hein, Solich?"
 — "Sim, como lhe disse. Apenas dois são conhecidos dos brasileiros: Cabrera e Gavi-lan, que aqui estiveram no campeonato do mundo e na primeira vez que disputamos a Taça Osvaldo Cruz. São, portanto, conhecedores do jogo." (Conclui na 6.ª página)

Resolvido o "Impasse" Sexta-Feira à Noite Minas x Mato Grosso

Com respeito ao segundo encontro entre Minas e Mato Grosso havia surgido curioso impasse. Ambos reivindicavam para sua sede o local do segundo encontro. E, claro que não houve acordo e o "match" esteve para ser levado para o estádio Caio Martins, o que não foi efetivado uma vez que as partes concluíram que a arbitragem seria precária. Outem, finalmente, tudo foi satisfatoriamente resolvido. Os dois selecionados estarão empenhados na noite de sexta-feira, no estádio do Fluminense. Portanto, no gramado dos tricolores decidirá a sua classificação.



A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

OS GUARANIS

Não é necessário dizer ao leitor brasileiro que um jogo internacional contra paraguaios é acompanhado de um fim.

Na história do futebol brasileiro, os últimos dez anos, os valentes guaranis sempre estiveram presentes, com efeito, sempre prontos a aproveitar qualquer oportunidade do "scratch" da CBD. Em 1941, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1942, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1943, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1944, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1945, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1946, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1947, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1948, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1949, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1950, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1951, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1952, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1953, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1954, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1955, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1956, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1957, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1958, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1959, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1960, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1961, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1962, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1963, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1964, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1965, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1966, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1967, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1968, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1969, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1970, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1971, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1972, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1973, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1974, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1975, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1976, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1977, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1978, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1979, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1980, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1981, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1982, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1983, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1984, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1985, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1986, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1987, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1988, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1989, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1990, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1991, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1992, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1993, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1994, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1995, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1996, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1997, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1998, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 1999, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2000, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2001, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2002, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2003, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2004, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2005, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2006, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2007, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2008, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2009, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2010, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2011, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2012, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2013, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2014, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2015, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2016, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2017, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2018, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2019, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2020, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2021, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2022, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2023, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2024, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2025, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2026, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2027, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2028, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2029, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2030, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2031, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2032, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2033, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2034, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2035, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2036, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2037, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2038, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2039, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2040, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2041, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2042, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2043, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2044, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2045, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2046, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2047, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2048, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2049, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2050, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2051, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2052, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2053, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2054, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2055, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2056, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2057, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2058, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2059, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2060, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2061, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2062, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2063, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2064, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2065, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2066, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2067, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2068, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2069, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2070, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2071, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2072, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2073, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2074, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2075, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2076, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2077, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2078, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2079, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2080, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2081, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2082, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2083, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2084, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2085, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2086, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2087, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2088, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2089, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2090, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2091, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2092, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2093, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2094, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2095, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2096, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2097, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2098, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2099, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2100, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2101, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2102, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2103, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2104, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2105, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2106, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2107, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2108, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2109, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2110, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2111, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2112, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2113, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2114, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2115, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2116, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2117, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2118, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2119, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2120, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2121, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2122, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2123, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2124, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2125, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2126, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2127, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2128, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2129, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2130, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2131, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2132, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2133, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2134, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2135, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2136, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2137, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2138, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2139, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2140, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2141, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2142, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2143, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2144, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2145, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2146, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2147, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2148, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2149, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2150, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2151, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2152, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2153, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2154, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2155, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2156, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2157, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2158, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2159, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2160, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2161, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2162, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2163, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2164, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2165, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2166, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2167, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2168, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2169, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2170, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2171, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2172, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2173, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2174, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2175, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2176, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2177, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2178, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2179, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2180, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2181, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2182, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2183, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2184, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2185, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2186, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2187, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2188, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2189, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2190, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2191, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2192, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2193, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2194, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2195, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2196, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2197, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2198, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2199, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2200, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2201, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2202, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2203, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2204, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2205, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2206, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2207, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2208, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2209, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2210, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2211, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2212, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2213, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2214, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2215, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2216, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2217, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2218, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2219, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2220, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2221, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2222, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2223, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2224, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2225, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2226, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2227, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2228, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2229, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2230, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2231, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2232, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2233, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2234, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2235, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2236, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2237, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2238, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2239, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2240, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2241, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2242, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2243, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2244, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2245, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2246, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2247, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2248, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2249, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2250, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2251, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2252, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2253, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2254, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2255, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2256, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2257, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2258, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2259, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2260, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2261, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2262, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2263, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2264, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2265, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2266, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2267, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2268, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2269, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2270, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2271, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2272, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2273, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2274, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2275, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2276, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2277, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2278, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2279, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2280, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2281, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2282, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2283, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2284, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2285, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2286, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2287, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2288, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2289, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2290, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2291, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2292, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2293, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2294, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2295, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2296, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2297, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2298, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2299, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2300, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2301, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2302, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2303, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2304, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2305, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2306, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2307, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2308, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2309, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2310, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2311, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2312, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2313, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2314, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2315, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2316, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2317, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2318, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2319, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2320, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2321, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2322, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2323, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2324, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2325, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2326, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2327, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2328, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2329, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2330, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2331, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2332, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2333, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2334, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2335, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2336, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2337, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2338, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2339, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2340, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2341, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2342, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2343, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2344, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2345, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2346, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2347, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2348, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2349, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2350, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2351, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2352, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2353, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2354, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2355, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2356, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2357, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2358, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2359, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2360, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2361, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2362, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2363, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2364, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2365, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2366, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2367, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2368, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2369, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2370, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2371, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2372, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2373, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2374, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2375, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2376, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2377, em Montevideo, no "Sul-Americano" de 2378, em

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

100% de
Distribuição em CIMA TISS com o
Folha de São Paulo



"RISONHO" ataca!

O RAPAZ
DO
TEXAS

O "Risonho" Ataca!



ALÉM DA FRONTEIRA, EM UMA CANTINA MEXICANA, "RISONHO" FENTON E SEU BANDO DE ASSASSINOS DIVERTEM-SE APÓS UM BRUTAL ASSALTO NO TEXAS...

ORA "SUA" ATREVIDA...

SENHOR RISONHO! O BARB ACABA DE CHEGAR!

NÃO, SENHOR, SOLTE-ME... SEU ROSTO, ELE ME AMEDROTA!



RISONHO, ENCONTREI ZANE TEMPLE E SEU FILHO TEM UM PEQUENO PROPRIEDADE NA ARIZONA DE CALIBER...



O RAPAZ DO TEXAS • O "Risonho" Akaca!



CONTE ME
TUDO...
TUDO...

CALMA! O TEMPLE É CEGO, NÃO
USA ARMAS E NÃO DEIXA O FILHO
USAR LAS. PARECE QUE A ESPOSA
DELE FOI MORTA, E ELE FICOU
CEGO — TUDO POR CAUSA DAS
ARMAS! POR QUE VOCÊ TEM TANTA
DO ENCONTRA-LO TODOS ESSES
ANOS, RISONHO?

FOR QUE PORQUE FORAM AS BALAS DELE QUE
ME FIZERAM ISTO AO ROSTO! ELE FICOU DE MIM UM
MONSTRO, UMA COISA DE MEDO! E EU
SABIA QUE ME LINGARIA DELE! AGORA CHAGOU
MINHA VEZ PRA MIM, CAPANGAS... VAMOS
MILHAO PARA O TEXAS!



ENTREMENTES, NA FAZENDA TEMPLE, VANCE E SEU
CAI TEM VISITAS AGRAVÁVEIS...

ESSE CAVALO É
MUITO BOM, AMIGO!
NÃO HÁ NADA MAIS
BOM DO QUE UM
BOM CAVALO... EXCEPTO
UMA BELA SENHORITA,
PENSO EU!

GASTAMOS MUITO
NOSSO DINHEIRO COM
CAVALOS, E ALGUNS
TOUROS PURO SANGUE!
VENHAM, VOU MOSTRAR
LHE OS REPRODUTORES
NA PASTAGEM
DO LESTE!



SEMPRE O MESMO!
EU E ALGUNS VESTINDO
VENDOS PARA VER NOSSOS
BONS ANJOS! E PARA
DESCANSAR E SEM
DEMOAR ESTAMOS
METIDOS NALGUMA
ENTRENÇA!

VOCÊ É UM VELHO
TAREADO MILHO...
ADORA BRIGAS,
COMO OS GLIÇÕES
ADORA A COMIDA!
NÃO... VOCÊ TELA
FIM DO DE SOBRA
PARA DESCANSAR!
NOSTRA LÓCA AQUI É
MUITO CALMA!



SEM CALMA ATÉ QUE O
RAPAZ DO TEXAS CHEGUE,
VEM ANJO VANCE? E
ENTÃO NA DIVERSÃO DE
SOBRA... COMO QUANDO
SE ESTA COM UMA LINDA
SENHORA... PENSO EU!

MAS PERA!
EU E O LÃO SÃO
PERGOSO COMO
COM A
SENDO TE!



OS DOIS ANJOS SE AFASTAM RINDO E FILHE,
FANDO SEM SABEREM DO PERIGO MORTAL
QUE NAQUELE INSTANTE DESCE SOBRE A FAMÍLIA
FAMÍLIA...

FAZEMOS A LINDA
SOLDADEIRO DA PARRANDA DE
PASSAR O ANJO DOBRO LINDO
NA MUITO TEMPO DE E SENDO
ESTA ENTREVISTA COM
ANI TEMPLE!



O RAPAZ DO TEXAS • O "Risonho" Ataca!



E' VOCÊ, VANCE?
QUEM TROUXE
COM VOCÊ,
FILHO?

NÃO, NÃO
SOU SEU FILHO,
TEMPLE!



QUEM É?
QUE
DESEJA?

SE VOCÊ NÃO
ESTIVESSE CEGO,
TEMPLE, SABERIA QUEM
SOU! E SABERIA O QUE
DESEJO, SE PUDESSE
VER ME!



SOU FENTON... AGORA CHAMADO
O "RISONHO"! LEMBRA-SE DA CARGA DE
CHUMBO QUE ME ATIROU NA CARA
NO DIA EM QUE ME PEGOU
ROUBANDO GADO? LEMBRA-SE, MALDITO?

FENTON...
O ASSASSINO,
RENEGADO!



O MESMO! JUREI
VINGAR-ME DE VOCÊ
PELO QUE ME FEZ!
EU IA MATA'-LO, MAS
AGORA TENHO UM
PLANO MELHOR!
PENSO QUE VOCÊ
GOSTA MUITO DAQUELE
SEU FILHO!

NÃO! DEIXE O VANCE EM
PAZ! FAÇA DE MIM O
QUE QUISER, MAS DEIXE
O MENINO EM PAZ!
ELE NUNCA LHE
FÊZ MAL!



CALE-SE! VOU LEVA'-LO PARA MEU
ESCONDERIO, DEIXANDO UMA PISTA
QUE SEU FILHO PODERÁ SEGUIR! VOU
PRENDE-LO E MATA'-LO AOS POUCOS,
PARA QUE VOCÊ POSSA OUVI'-LO
GRITAR! DEPOIS, VOU INCENDIAR E
DESTRUIR CALIBER CITY E AS
FAZENDAS DE TODOS OS SEUS
AMIGOS AQUI POR PERTO! VOU FAZER DE
VOCÊ UM ESCRAVO... VOU DEIXA'-LO VIVER,
SABENDO QUE, POR SUA CAUSA, SEU
FILHO E TODOS OS SEUS AMIGOS
FORAM TORTURADOS, QUEIMADOS
E MORTOS!



Pouco depois...

MUITO BEM,
"RISONHO"!

FENTON VOLTAR E
MALUCO! SE EU VIVER
CEGO OU NÃO, ALGUM
DIA, O MATAREI! PELO QUE
VOCÊ PLANEJA FAZER
EU O MATAREI!

AMARREM-NO A UM
CAVALO! DEPOIS,
APANHEM OS
ANIMAIS QUE
ESTÃO NO
CURRAL...
PODERÃO
SER-NOS
ÚTEIS!

O RAPAZ DO TEXAS • O "Risonho" Ataca!

POUCO TEMPO DEPOIS, OS TRÊS AMIGOS TROTAM VAGAROSAMENTE DE VOLTA AO RANCHO...

AGORA, AMIGO, DESCANSAREI! COMEREI E BEBEREI E ME ESPRIGUICAREI! E SONHAREI COM LINDAS "SENORITAS" E NADA ME FARA MOVER ME... PENSEI QUE VOCE FOSSE UM HOMEM DE AÇÃO, EMILIO!

VEJA OS CAVALOS DESAPARECERAM! CURRA!



TENS RAZÃO, FALCÃO-VERMELHO! VAMOS!

NÃO VEJO SEU PAI!

MUITOS HOMENS ESTIVERAM AQUI!



PAPAI DESAPARECEU! ELE FOI LEVADO PARA O NORTE COM OS CAVALOS POR MUITOS HOMENS. LEIO OS SINAIS NO SOLO!

AQUI ESTA A MARCA DAS MÃOS DO "JOELHO DE SEU PAI" ONDE ELE FOI DERRUBADO! RELEIO POR SEU PAI. ESSSES HOMENS NÃO ERAM AMIGOS!



FALCÃO VERMELHO, SEGUI ESTA PISTA! ELA PASSARA PELO DESFILADEIRO OCULTO. ELA LEVAREI UM MINUTO PARA TROCA DE ROUPA!

AH! PENSO QUE O RAPAZ DO TEXAS SEGUIRA ESSA PISTA!



EM ALGUNS MINUTOS, ELAS ATINGEM O DESFILADEIRO OCULTO. A VOZ DE VANCE FAZ SE OUVIR E, EM RESPOSTA, SE ESCUTA O TROVEJAR DOS CASCO DO GRANDE CORCEL BRANCO, TROVÃO!

TROVÃO! A MIM, COM O GRANDEIRO!

VOU BUSCAR AS OUTRAS ROUPAS, AMIGO!



RAPIDAMENTE VANCE TEMPLE TROCA DE ROUPA... E ENTÃO, ALGUNS MINUTOS DEPOIS, TRÊS CAVALEIROS SAEM A GALOPE DO DESFILADEIRO OCULTO, E NA FRENTE CAVALGA... O "RAPAZ DO TEXAS"!



O RAPAZ DO TEXAS - O "Risonho" Ataca!



O RAPAZ DO TEXAS • O "Risonho" Ataca!



O RAPAZ DO TEXAS • O "Risonho" Ataca!

